Anno IV — Rio de Janeiro — Sabbado, 26 de Setembro de 1914 — N. 989

HOJE

O TEMPO — Temperatura: maxima, 21,6; minima, 18,5.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$400. Cambio, 11 1/4 d.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

A grande batalha: á esquerda, o fogo diminuiu; ao centro e á direita, os combates são mais encarniçados

UM BRASILEIRO FERIDO EM COMBATE

Um instantaneo que está correndo mundo: o rei Alberto, da Belgica, acompanhado de seu estado-maior

O MEU DIARIO DA GUERRA

(Correspondencia especial para A NOITE)

2 de agosto.

CRUEIS ANCIEDADES

Hontem, á noite, tinha-me dito o agente da estação de Sainte-Pierre:

—E' impossivel, meu caro senhor, todos os trens pertencem aos militares. O senhor não partirá!

Era formal, categorico. A's 6 horas, porém, eu esgueirava-me num vagão de carga em meio dos mobilisados, tendo abandonado toda a minha bagagem.

Que instantes de cruel inquietude! Si me descobrissem, si me expulsassem? Mas o trem parte sem incidentes. Como todos os compartimentos regorgitam, qualquer fiscalisação é impossivel.

E o trajecto se faz incommodamente, mas sem contratempo. Em torno de mim, os homens — todos camponios ou parisienses bruscamente arrancados a um repouso bem ganho — conversam em voz alta, cantam a "Marselheza". E todos trocam informações pessoaes. Este vae alcançar o seu corpo de exercito em Nancy, aquelle vae para a fronteira belga, aquelle outro pertence aos regimentos de Belfort.

Não ouço uma queixa, uma censura siquer á attitude do governo. Ao contrario: todos o louvam, todos o admiram... e quando alguem pronuncia esta simples palavra "Allemanha", as mandibulas se apertam, os rostos empallidecem da pallidez da colera e os punhos se voltam na direcção de léste.

... Eis-me de novo no continente. Aqui o embarque será infinitamente mais difficil. Desde que ponho o pé na estação do Chaputs só vejo milhares em uniforme. Um regimento inteiro occupa a estação.

—Vou ser descoberto! Vou ser expulso! penso comsigo.

Que fazer?!

Parece-me que o melhor é adoptar resolutamente uma situação nitida.

Um soldado indica-me o coronel: o coronel Legrand — um gigante de cabeça enorme, de bigode grisalho e caido sobre o labio inferior, á Clemenceau. O seu porte é assustador, o seu olhar, porém, é tranquillo e bom. Elle olha para os seus homens com affeição, com carinho, dir-se-ia.

Acerco-me do gigante, sem desprender os meus olhos dos seus. Busco inconscientemente banhar-me nesse olhar como num fluido protector.

—Perdão, meu coronel! — digo com resolução, levando a mão ao chapéo em continencia militar.

—Que voulez-vous?

—Rentrer á Paris.

—Etes-vous militaire?

—Non, mon colonel.

—Alors, demi tour!

—Mais, mon colonel...

—Demi tour! Je vous dis!...

A voz de commando é rude, mas o olhar não deixou um instante de ser bom.

—Mon colonel; vous allez me faire perdre mon pain... Je suis reporter...

—Comment?!...

—Oui, mon colonel... Si vous me plaquez lá, mon journal ne sera pas renseigné sur ce que se passe á Paris... Et, naturellement, voyez-vous la consequence...

O coronel calou-se... A sua mão direita, um membro colossal, torceu nervosamente uma das pontas do bigode. Aquelle olhar sereno e bom tornou-se perscrutador.

—Vos papiers?...

—Les voilá, mon colonel.

—Ah! Vous êtes americain? Braves gens!

E depois de uma longa pausa:

—Savez-vous que votre pays me coute rudement cher en ce moment?

—Comment ça, mon colonel?

—Pardi! J'ai 72 obligations de l'Etat d'Alagoas!...

Considero-me perdido... Mas não... Que vejo? Ao contrario: estou salvo! O coronel sorri...

—Au fond, mon ami — me diz elle — vous n'êtes pas responsables des actions délictueuses des voleurs de chez vous... Il y a de braves gens et de la fripouille dans tous les pays...

Meia hora depois, eu estava installado num vagão de 3ª classe ao lado do coronel Legrand.

O que é uma viagem de 500 kilometros dentro de um trem militar, sob sol que faz lembrar o nosso sol dos tropicos, só aquelles que a effectuaram podem sabel-o...

Não obstante, o enthusiasmo era immenso dentro do comboio. Soldados que nunca se tinham visto abraçavam-se como irmãos e a passagem do mais obscuro alferes desencadeava uma tempestade de imprecações contra o kaiser, de acclamações á França livre...

Cousa extraordinaria: ás 18 1/2 horas, nem um minuto de atrazo, automaticamente, mathematicamente, entravámos na "gare" Montparnasse, o immenso edificio que domina o "quartier" que os artistas elegeram como residencia, e que a sua presença torna tão pittoresco.

O movimento de Paris é febril, indescriptivel... Os jornaes já não contam mais as edições que tiram. Só então sei que a Allemanha, depois de um "ultimatum", declara a guerra á Russia!

DEMETRIO TOLEDO.

O general von Hoetzendorf, chefe do estado-maior austriaco.

EM OUTROS PAIZES

A Italia vae occupar definitivamente o Dodecanese

PARIS, 26 (A NOITE) — O correspondente do "Matin" em Londres confirma officiosamente a noticia que ha dous dias circulou naquella capital, de que a Inglaterra não creará nenhuma difficuldade á occupação definitiva, pela Italia, das ilhas do Egeu occupadas pela sua esquadra durante a guerra italo-turca.

A Hollanda decreta o estado de sitio

AMSTERDAM, 26 (Havas) — Afim de impedir a passagem de contrabando para a Allemanha, o governo decretou o estado de sitio nas provincias orientaes.

AS HOSTILIDADES NO AR

Um aeroplano allemão lança uma bomba sobre Boulogne

PARIS, 26 (Havas) — Telegrapham de Boulogne:

"Um aeroplano allemão que hontem evoluiu sobre a cidade arremessou um bomba, que causou prejuizos insignificantes."

A grande batalha na França

As ultimas noticias das operações em França

O desenvolvimento da grande batalha do Aisne

Na ala esquerda dos alliados o fogo diminuiu; ao centro e na direita redobrou de intensidade — As forças alliadas continuam a avançar na direita e na esquerda perderam terreno

PARIS, 26 (A NOITE) — A grande batalha do Aisne prosegue quasi com o mesmo impeto. Salvo na ala esquerda dos alliados, onde o fogo diminuiu um pouco de intensidade, combate-se hoje, 14º dia da batalha, com o mesmo ardor dos primeiros dias.

No centro, a situação dos dous exercitos é, em conjunto, a mesma de hontem. Na ala direita, os allemães atacaram hontem, durante todo o dia, com violencia, as posições francezas.

A' tarde, os francezes, deante da superioridade numerica do inimigo, foram obrigados a recuar um pouco para o sul. Os allemães não conseguiram, entretanto, romper as linhas francezas, nem a léste de Reims, onde fizeram varias tentativas para isso, nem nas proximidades de Verdun, onde os francezes foram obrigados a ceder terreno.

Na ala esquerda dos alliados póde-se dizer que as operações estão virtualmente suspensas.

Em toda a região da batalha continuam a cair grandes temporaes. As aguas do Aisne subiram nestes ultimos dias quasi um metro; outro tanto está succedendo com as aguas do Mosa.

As noticias officiaes que ha sobre a batalha, publicadas esta manhã, pouco adeantam ao que já se conhecia aqui por informações directas dos correspondentes de guerra.

O communicado official francez diz que a batalha, desde o centro á ala direita dos alliados, proseguiu hontem com redobrada violencia. Os allemães atacaram violentamente os francezes, mas foram repellidos. Os alliados avançam sempre no centro e na ala esquerda.

O communicado official inglez accrescenta que o afrouxamento de resistencia que se nota em toda a ala direita allemã parece demonstrar que o inimigo está preparando a sua retirada.

Os alliados occuparam varias posições abandonadas pelos allemães e proseguem na direcção do norte.

Além das noticias officiaes foram aqui recebidas outras, de varias procedencias, sobre a grande batalha.

Um telegramma de Maestricht, cidade hollandeza ao norte de Liége, publicado pelo "Telegraaf", de Amsterdam, diz que as baixas dos allemães na batalha do Aisne são enormissimas. Sómente no dia 22 do corrente passaram em Liége, a caminho da Allemanha, 50.000 feridos allemães. Os comboios procedentes da Allemanha que conduzem tropas frescas para o norte da França voltam, em geral, cheios de feridos.

Um telegramma de Basiléa aqui recebido informa que pessoa ali chegada e que assistiu a grande parte da batalha nas proximidades de Verdun affirma que, só em dous dias, nos seus ataques áquella praça forte, os allemães tiveram 10.000 mortos e 15.000 feridos.

Telegrammas de Roma annunciam que nos circulos militares italianos segue-se com grande interesse o desenrolar da grande batalha do Aisne. Os estrategistas italianos dizem que os allemães combatem ali com verdadeiro desespero, porque comprehendem que a sua retirada equivaleria a um formidavel desastre.

O correspondente de guerra do "Times", que se encontra em Ostende, communica que as baixas dos allemães na sua ala direita são enormes e, por esse motivo, a sua resistencia é cada vez menor.

Accrescenta esse correspondente que, durante a batalha travada ha tres dias em redor de Reims, morreu, devido á explosão de uma granada, o principe Otto Victor de Schoenburg-Waldenburg, coronel do regimento de hussards da Guarda Imperial. (*)

A esta capital continuam a chegar varias levas de feridos na batalha do Marne.

(*) O principe Otto-Victor-Hugo-Segismundo, conde e senhor de Schoenburg, conde e senhor de Glauchau e Waldenburg, e ainda conde inferior de Hartenstein, alteza serenissima, que morreu em Reims, segundo o correspondente do "Times", nasceu em Potsdam a 22 de agosto de 1882. O principe Otto-Victor succedeu a seu avô, o principe Otto-Frederico, visto seu pae já ser morto, como senhor em recess de Waldenburg, Lichtenstei e Stein.

Um brasileiro ferido em combate

PARIS, 26 (A NOITE) — Chegou hontem a esta capital, entre outros feridos na batalha do Marne, o voluntario brasileiro Raphael Borges da Rocha, pertencente ao 2º regimento da Legião Estrangeira.

Raphael Borges da Rocha, que foi um dos primeiros voluntarios que se alistaram na Legião Estrangeira, logo depois de declarada a guerra e que seguiu immediatamente para a fronteira, foi ferido em uma perna, durante o periodo mais intenso da batalha do Marne, a 13 do corrente.

A situação da batalha, ás 23 horas de hontem

PARIS, 26 (Havas) — Hontem, ás 23 horas, foi fornecido á imprensa o seguinte communicado official:

1.º Na ala esquerda, na região a noroéste de Noyon, as nossas forças primitivas chocaram-se com contingentes inimigos muito superiores, sendo por isso obrigadas a ceder algum terreno. Pouco depois, porém, reforçadas com tropas novas, as nossas forças retomaram uma vigorosa offensiva.

A luta nesta região apresenta agora um caracter de particular violencia.

2.º No centro não houve alterações.

3.º Na ala direita, perante o ataque das nossas tropas, que abrem caminho em Nancy e Toul, o inimigo começou a ceder no Woevre meridional, recuando para Rupt.

A batalha prosegue nos altos do Meuse.

As forças allemães conseguiram avançar até proximo de Saint Mihiel, mas não poderam atravessar o Meuse.

Nem as ruinas da cathedral escapam!

LONDRES, 26 (Havas) — Telegrammas de Reims noticiam que os allemães voltaram hontem a bombardear as ruinas da cathedral.

A guerra através da caricatura

A verdade presentemente

— Como a verdade está sendo tratada nestes tempos de guerra.

(Da *Illustrazione Italiana*)

Pela Cruz Vermelha da Allemanha

Commemorando a data de 27 de setembro que é festejada em toda a Allemanha, por ser o dia de «Margaritten Tag», será levada a effeito pela colonia germanica entre nós uma festa em beneficio da Cruz Vermelha teutonica, a bordo do vapor allemão Gertrud Woermann.

A MARCHA DOS RUSSOS

O Exercito moscovita continúa a ganhar terreno

A administração de Cracovia foi confiada aos allemães

LONDRES, 26 (Via Nova York) (Havas) — O correspondente especial do "Morning Post" em Petrograd noticia que Cracovia foi occupada pelos allemães, estando a cidade sob as ordens de um oficial superior allemão.

A administração civil austriaca tambem foi substituida, accrescentando os ultimos despachos que os habitantes de Cracovia fogem para as montanhas no meio de grande panico.

Os russos continuam a vencer

PETROGRAD, 26 (Via Nova York) (Official) — Na quarta-feira as tropas russas repelliram a tentativa das vanguardas allemãs de avançarem no governo de Suwalki.

Entre Szczuczyn e Wicenta deram-se varios encontros com a linha da frente do inimigo, todos, porém, favoraveis aos russos.

Não houve combates a oéste da Galicia.

Os austriacos foram repellidos de Khyrow e continuam em retirada geral.

Os telegrammas de hoje fazem prever que a pacifica Suissa difficilmente escapará aos horrores da guerra. A nossa gravura representa a infantaria suissa em manobras

A reconstituição dos planos guerreiros da Allemanha

De 15 a 20 de agosto o kaiser esperava chegar a Paris e a Petrograd até meiados de outubro

Mas todas essas esperanças se desvaneceram como fumo...

PARIS, 26 (A NOITE) — Telegrapham de Madrid:

"O "Liberal" publica uma interessante carta de Gomez Carrillo, seu correspondente em Londres, a proposito da guerra e, sobretudo, da attitude da Allemanha.

Diz Gomez Carrillo poder reconstituir, com absoluta segurança, o plano primitivo da Allemanha.

O kaiser preferiu provocar a declaração de guerra da Inglaterra a ter que sacrificar as grandes vantagens que esperava obter, atacando bruscamente a França, através da Belgica. Forças numerosas allemãs, invadiriam a França, atravessando-a, como um bolido, desde a fronteira belga até Paris, onde deviam chegar entre 15 e 20 de agosto.

Depois da sua entrada em Paris, que seria immediata, pois a capital franceza não estava preparada para a defesa, seriam capturados o presidente Poincaré, os membros do governo, os embaixadores da Inglaterra e da Russia, os directores dos bancos, os presidentes do Senado e da Camara e todas as outras altas autoridades civis e militares.

Os fundos existentes no Banco de França seriam tambem immediatamente confiscados.

Seriam egualmente detidas numerosas personalidades, cujas listas já estavam feitas e em poder do estado-maior-general allemão.

Em seguida seriam confiscados os livros de registo da divida publica, afim de obrigar os interessados a se inclinarem deante das forças invasoras.

Depois, o grosso das tropas allemãs evacuaria a França, onde apenas deveriam ficar 600.000 homens, e seria enviado contra a Russia, que por sua vez seria atacada bruscamente.

O kaiser tinha tanta confiança nos resultados deste plano que esperava poder entrar em Petrograd até meiados de outubro.

A batalha do Marne, que foi provocada pelo estado-maior allemão, foi o ultimo supremo recurso de que lançou mão o estado-maior para poder cumprir á risca o plano previamente traçado.

A batalha, foi, porém, favoravel aos alliados e, dahi, a necessidade de alterar o plano de campanha.

A confiança do kaiser ainda nos começos deste mez não tinha de todo desapparecido, pois, a 6 do corrente transferiu o seu quartel-general de Colonia para a capital do Luxemburgo.

Gomez Carrillo obteve estas confidencias de um official do estado-maior allemão, actualmente prisioneiro na Inglaterra. Esse official mostrou tambem a Gomez Carrillo a cópia da proclamação que os allemães fariam ao entrar em Paris e que já estava escripta e impressa.

A proclamação terminava desta fórma:

"A enormidade da victoria immortal que acaba de alcançar a invencivel Allemanha, faz esquecer todas aquellas que até ao presente brilharam com esplendor na historia dos povos."

As informações de guerra no Itamaraty

Na ausencia do Dr. Sylvio Romero, que se acha trabalhando presentemente no gabinete do ministro do Exterior em Petropolis, ficou dirigindo a secção de informações sobre a guerra, no Itamaraty, o Dr. Ayres da Maya Monteiro.

Os exercitos austro-allemães

De seis milhões de homens que tinham no inicio da guerra têm hoje apenas quatro milhões

PARIS, 26 (A NOITE) — Tanto os jornaes francezes como os inglezes publicam varios artigos dos seus chronistas militares, commentando, sob diversos aspectos, o desenvolvimento da campanha.

A parte mais interessante desses artigos é a que se refere ás forças que os diversos paizes conseguiram pôr em armas e as suas perdas nestes primeiros dous mezes de campanha.

Segundo os calculos feitos pelos estrategistas mais acatados, o maximo das forças que a Allemanha e a Austria armaram é de 6 milhões de homens, dos quaes 4 milhões de allemães e 2 milhões de austriacos.

Essas forças, segundo as melhores previsões, encontram-se agora reduzidas a 4 milhões.

Calcula-se que nas batalhas havidas na Belgica e na Prussia oriental os allemães sacrificaram, entre mortos, feridos e prisioneiros, um milhão de homens. Por seu lado, os austriacos, nas batalhas que tiveram com os russos, os servios e montenegrinos, perderam tambem, entre mortos, feridos e prisioneiros, um milhão de homens.

Os quatro milhões de soldados que ainda restam á Allemanha e á Austria estão agora assim distribuidos:

Um milhão immobilisado na batalha do Aisne; um milhão distribuido na Belgica, na Alsacia e nas fortalezas da fronteira allemã com a França e com a Belgica; 500.000 operando na Austria contra os russos, os servios e os montenegrinos e 1.500.000 operando ou a caminho da Prussia oriental, afim de deterem a marcha dos exercitos russos.

Estas estatisticas foram feitas segundo os documentos militares allemães e austriacos e calculando-se que tenham sido chamados ás fileiras os mancebos de 18 annos de edade.

Um festival em beneficio da Cruz Vermelha

Nos jardins do Palacio de Crystal, em Petropolis, realisar-se-á amanhã um brilhante festival em beneficio da Cruz Vermelha das nações em guerra.

Das 13 horas em deante dar-se-á execução a um interessante programma, em que tomam parte os alumnos dos collegios São Vicente de Paulo e Luso-Brasileiro, havendo tambem um serviço de chá, a cargo de senhoritas da sociedade petropolitana, que a isto se prestam gentilmente.

O general Moltke, chefe do estado-maior allemão e autor dos planos de campanha que estão sendo executados.

A NOITE circulará amanhã

Ecos e novidades

Si é verdade que uma phrase póde bem definir um caracter e dar a perfeita idéa de um homem, poucos dos nossos politicos por esse meio deveriam ser conhecidos e julgados.

Afóra uma meia duzia de homens de opiniões e de idéas, os politicos brasileiros primam pela pobreza desses predicados e tornam-se notaveis pela avareza de palavras e phrases.

Um homem de valor, probo, operoso e de convicções arraigadas, sem o sentir e desprevenidamente, ao acaso, solta dos labios proposições que retratam nitidamente o seu caracter e dão a impressão perfeita do que elle é e do que vale.

Haja vista a figura austera e inconfundivel de Francisco Glycerio, cuja palavra, natural e espontanea, a cada momento reflecte o seu pensar, estereotypa a sua convicção, delinea o seu caracter.

Citemos ao acaso. Arguido outro dia no Senado, pelo Sr. Sá Freire, de haver mudado de opinião em relação á emissão de papel moeda, que, em tempos, classificou de "castigo que a sua patria não merecia", o general, sereno, altivo, com uma espontaneidade admiravel, respondeu com esta phrase: "Não sou senhor nem dono da minha terra. Sou della servidor. Transijo com minhas opiniões em bem do interesse publico".

Uma linda phrase, não resta duvida, e que bastaria, só por si, para dar uma idéa da grandeza do seu autor si por outras, e mais memoraveis, não fosse elle ampla, largamente conhecido...

* * *

O projecto n. 4, apresentado á consideração da Camara, e hontem largamente discutido pela commissão de constituição e justiça, vem — empreguemos a velha chapa — preencher uma lacuna do nosso apparelho judiciario, evitando prejuizos incalculaveis.

Não ha, actualmente, cousa mais complicada que a divisão das pretorias. Ha ruas que pertencem a tres pretorias, outras ha que são disputadas pelos escrivães, que se julgam no direito de receber as custas reclamadas por outros. Dahi innumeros casos de excepção de incompetencia apresentados como chicana e que quasi sempre poem em embaraços o juiz que tiver de resolver o caso. Quanto ao regimento de custas, como se sabe, é de tirar couro e cabello do pobre "zé" que tiver de puxar pelos seus direitos ante a justiça.

* * *

Na villa proletaria Marechal Hermes da Fonseca, construida em Deodoro, havia um edificio destinado á escola publica. O edificio já se acha prompto e a escola vae funccionar com grande vantagem para a instrucção do municipio. Já nesse sentido, o barão de Ramiz Galvão, que é extremamente galanteador, dirigiu um officio ao prefeito pedindo, com urgencia, autorisação para começar a funccionar a escola para a qual propoz, num gesto de requintada elegancia, a designação de "[illegible]". A despesa deve correr por conta de uma verba mencionada no paragrapho 11 do orçamento actual.

* * *

A proposito do projecto de reorganisação do Ministerio de Agricultura, escrevem-nos o seguinte:

«O projecto Fonseca Hermes, reformando o Ministerio da Agricultura, é um projecto personalissimo, «sui-generis».

O Sr. João Maria de Lacerda andou pelas dependencias do Ministerio a proclamar-se o reformador: sobraçando maços de papel, onde se liam os quadros do pessoal e tabella de vencimentos e pedindo a diversos auxilio para sua portentosa obra.

E por toda a parte mostrava um telegramma que o Sr. Wenceslão passara ao Sr. Fonseca Hermes autorisando-o a apresentar o projecto e dizia que aguardava outro despacho do presidente eleito dando-lhe o seu «placet».

Não resta, pois, duvida, que o projecto é todo do abastado capitalista.

O Sr. Pedro de Toledo, quando quiz reformar o ministerio, o fez nomeando uma commissão de competentes; agora o Sr. João Maria substitue, elle só, aquella commissão.

Que elle visou no projecto, posto ás mãos do Sr. Fonseca Hermes, o interesse pessoal, quer proprio, quer alheio, ver-se-á.

Como constasse que o Sr. Affonso Costa, director do Serviço de Informações, houvesse influido no animo do seu co-estaduano Manoel Borba, relator do orçamento da Agricultura, para certos córtes na Directoria de Estatistica, pensou o Sr. João Lacerda na «revanche».

Dada a conhecida escassez de publicações estatisticas, apezar de ter aquelle serviço um quadro de 168 funccionarios, estava assentado no seio da commissão de finanças um córte na Estatistica.

Seriam suppressas duas secções e os respectivos chefes, que são os mais modernos do serviço, os Srs. Lacerda e Cypriano Lage, filho este do director. Seriam os dous sacrificados.

Qual o meio de os salvar?

Fazer a celebre fusão da Estatistica e Serviço de Informações, cortando «todo» o pessoal deste ultimo serviço, cortando 5 auxiliares da Estatistica, as 20 apuradoras e 7 dactylographas.

Assim se proclama, com a fusão das duas Directoria, uma economia espantosa, mas a verdade é que todos os funccionarios do Serviço de Informações serão dispensados e os da Estatistica ficarão com os mesmos vencimentos e os dous chefes de secção, quasi degollados, voltarão a engulir o seu conto de réis mensal.

Além disso, não fixa o projecto, que visa a reforma do ministerio, o «quantum» do material.

Ahi é que virá depois a porta aberta ao agasalho dos filhotes.»

Queixa contra um perigoso caften

No inquerito aberto na delegacia do 12.º districto sobre uma queixa apresentada pela russa Lya Goold contra o turco David Leão, accusando-o de «caften» e ladrão, ficou apurado ser a queixa improcedente.

O resultado obtido nesse inquerito foi apresentado ao 2.º delegado auxiliar, a quem Lya havia tambem apresentado queixa.

Os allemães invadirão a Suissa?

«Attenção! Os cossacos estão ás nossas portas» — O que devem estar dizendo os habitantes de Vienna (Photographia de La Dernière Heure, de Bruxellas

MANIFESTAÇÕES INTERNACIONAES

O Sr. Irineu Machado recebeu uma carta do Senado de França

O deputado Irineu Machado recebeu de Paris a seguinte carta:

"Senado. — Paris le 14 Aout 1914. — A monsieur Irineu de Mello Machado, membre de la Chambre Fédéral du Brésil.

Monsieur le deputé.

Votre grande voix qui nous est parvenue par l'Agence Havas, et les applaudissements unanimes dont la Chambre Fédérale Brésilienne a salué vos paroles et vos voeux en faveur du succés des armes de la France, ont profondement ému tous les coeurs français; car vous savez de quelles vives sympathies votre beau pays du Brésil jouit ici, dans tous les classes de la société. Mais notre émotion s'est encore accrue d'une joie indisible, en apprenant hier soir, par l'intermediaire de votre légation á Paris, avec quelle fiere energie votre gouvernement venait de s'opposer, sous peine d'embargo et de confiscation, á ce que les paquebots allemands s'arment en guerre dans les ports brésiliens, comme ils avaient la prétention de le faire. Nous tenons á remercier la noble nation brésilienne, notre soeur latine.

La lutte aujourd'hui engagée contra l'Allemagne et l'Autriche est celle de la civilisation et de la liberté des peuples contre la barbarie et l'esprit de conquête et d'asservissement.

Le plus gros de l'effort au debut aura á être supporté par la France. Nous le savons et nous sommes prêts aux sacrifices. Mais il est indispensable que dans les deux hemisphéres toutes les nations, sans exception, se rendent compte de l'enjeu qui est en cause.

Il n'y a rien á vous apprendre á cet égard au Brésil. Personne de vous n'ignore que le lourde domination le Germain projette de faire peser sur la terre entiére, lorsque, dans son orgueil sans limites, il crie comme um dément á tous les echos "L'Allemagne au dessus de tout".

Les énormes colonies d'allemands, strategiquement créées sur votre territoire, et qui restent fermés d'une façon systematique á toutes les manifestations de la vie nationale brésilienne, montrent assez quels desseins perfides se cachent derrière elles. Elles sont la comme des pierres d'attente pour le jour où l'Empire allemand, debarassé de toute préoccupation en Europe aurait jugé á propos de mettre la main sur l'Amerique du Sud. On vous aurait inondé d'espion, on aurait suscité dans vos rangs des divisions de toutes sortes et un beau matin: querélle d'allemands, bombardement de vos ports, debarquement de troupes, soulevement des colonies d'allemands et la belle Republique brésilienne devenait une colonie de l'Empire d'Allemagne.

Ce rêve insensé et criminel sera brisé dans les batailles qui vont se dérouler ce mois-ci dans les plains de Belgique et dans le Luxembourg. En attendant cette heure, tous nos remerciements, monsieur le deputé, á vous pour votre initiative, au Parlément brésilien et á votre gouvernement.

Le Comité Central Franco-brésilien — *Louis Pauliet*, senateur, président d'honneur; *Vicomte Saint Léger*, president; *Emile Gautier*, vice-president; *Alphonse Viole*, secretaire général."

A Suissa ameaçada

A Allemanha disposta a violar a neutralidade da Suissa para atacar a Italia

PARIS, 26 (A NOITE — Telegrammas aqui recebidos de Roma informam que o "Avanti!", daquella capital, publicou hontem uma noticia que causou a mais profunda impressão.

Segundo o orgão socialista, o estado-maior general italiano recebeu ha dias informação segura de que os allemães estavam dispostos á enviar contra a Italia, através da Suissa, um corpo de Exercito, caso a Italia declarasse guerra á Austria-Hungria.

O governo italiano, porém, logo que teve conhecimento das disposições em que estava a Allemanha, negociou um accordo com a Suissa, accordo pelo qual a Suissa se compromette a oppor-se á invasão do seu territorio pelo Exercito allemão.

Caso, pois, a Italia venha a declarar guerra á Austria, e a Allemanha insista em atacar a Italia, a Suissa assumirá perante os allemães a mesma attitude que assumia a Belgica.

Os allemães correm em soccorro da Prussia oriental

LONDRES, 26 (Havas) — Telegrammas de Amsterdam para a Agencia Reuter noticiam que grandes contingentes das tropas allemãs que estavam em operações na França têm sido transportados pelas estradas de ferro de Munich, Gladbach e Aix-la-Chapelle, suppondo-se que se dirijam para a Prussia oriental.

A chegada do "Arlanza" a Recife

RECIFE, 26 (A NOITE) — Chegou o paquete inglez "Arlanza".

Vieram a seu bordo os Srs. Antonio Azeredo, Baptista Franco, Arthur Lemos e Antonio Bastos.

O "Jornal Pequeno" publica uma entrevista com os Srs. Azeredo e Baptista Franco. Ambos fazem graves revelações contra a Allemanha.

—Passou hontem aqui o vapor allemão "Navarra", que, depois de curta demora, seguiu rumo ignorado.

A paz será dictada sómente pelos belligerantes

PARIS, 26 (A NOITE) — O correspondente em Roma da edição parisiense do "New York Herald" informa ter sabido de fonte autorisada que, segundo resolveram os governos da Inglaterra, da França e da Russia, nenhum outro paiz, a não ser os belligerantes, tomarão parte na conferencia que dictará as condições da paz.

Os membros do ministerio publico não são demissiveis ad nutum

Por sentença de hoje do juiz federal Dr. Raul Martins, foi julgada procedente a acção movida pelo Dr. Justo Rangel Mendes de Moraes para annullar o acto do actual governo demittindo-o, sem causa, do cargo de adjunto de promotor.

O juiz, de accordo com a jurisprudencia do Supremo, condemnou a União a pagar ao Dr. Justo todos os vencimentos e proventos do cargo, desde a data da demissão até ser reintegrado, reconhecendo que os membros do ministerio não podem ser demittidos sinão quando deixarem de bem servir os seus cargos.

Doenças da pelle e syphilis. O Dr. Eduardo Rabello, de volta da Europa, reabrirá o consultorio em outubro. Trata pelo radium o cancro e mais doenças da pelle. Assembléa 85.

O mercado da borracha

BELEM, 25 (A. A.) — O mercado de borracha esteve pouco movimentado. Entraram 47.255 kilos de borracha e 3.566 de caucho.

O epilogo de dous crimes

Fallecimento no hospital

Ha dias que não vão muito longe, noticiámos, minuciosamente, a covarde aggressão praticada por soldados do Exercito, em Anchieta, da qual foi victima o operario Manoel Pereira, que, ferido a bala e a faca, dera entrada na Santa Casa, em estado grave.

Manoel, depois de horriveis padecimentos, falleceu esta noite, tendo sido hoje autopsiado no necroterio da policia.

Outro fallecimento occorrido na Santa Casa foi o do menor Armando Pereira que, como devem estar lembrados os nossos leitores, quando perseguia um ladrão, na rua da Lapa, foi por este ferido a bala.

Grande conflicto na rua da Alfandega

Um homem gravemente ferido na cabeça

O caso passou-se na rua da Alfandega, uma das escolhidas pela colonia syria para estabelecimentos commerciaes e mesmo para moradia.

Foi na barbearia daquella rua n. 346, de propriedade do turco Elias Dad.

Echavad João, que é vendedor ambulante, vendera fiado a um empregado de Elias algumas camisas e todos os dias apparecia para fazer a cobrança.

Indignados com a persistencia de Echavad, Elias e Nissim Romand, seu empregado, prepararam-lhe uma sóva.

Hoje, Echavad João appareceu na barbearia, e Elias disse-lhe terminantemente que o seu empregado não pagaria a divida, surgindo dahi uma violenta discussão.

Uma cilada, porém, já estava preparada para castigar João, e, assim, Nissim, puxando-o para dentro da barbearia, fechando depois as portas, aggrediu o seu compatriota.

Echavad João reagiu, mas, emquanto Nissim segurava-o aggredindo-o, Elias puchou de uma faca, vibrando um tremendo golpe, que o aggredido aparou no braço.

Outro golpe, porém, foi atirado contra João.

A esse momento, populares attrahidos pelo barulho e pelos gritos da victima, arrombaram as portas.

Echavad João, cambaleando, saiu então para a rua banhado em sangue. Tinha recebido uma violenta facada na cabeça.

Elias já havia, no entanto, fugido pelas portas do fundo do seu estabelecimento.

O povo invadia a barbearia aos gritos de lyncha! e travou-se por essa occasião um conflicto entre patricios de Elias e populares.

A policia do 4º districto já tinha, no entanto, providenciado e um automovel de soccorro chegou a tempo de não ter o conflicto consequencias lamentaveis.

As autoridades que foram ao local conseguiram prender Nissim Romand, um dos aggressores.

Echavad João, que é casado e reside á rua do Nuncio n. 112, foi soccorrido pela Assistencia, não sendo lisonjeiro o seu estado.

Menor atropellado

Foi medicado hoje pela Assistencia o menor de 15 annos, Benedicto de Almeida, vendedor de jornaes, que apresentava varias escoriações pelo corpo feitas por um automovel, que o atropellou na rua do Cattete.

O ex-sultão Abd-el-Aziz chega a Hespanha

MADRID, 26 (Havas) — Chegou o ex-sultão Abd-el-Aziz, que segue para Hendaya.

Um motim em Tortosa

MADRID, 26 (Havas) — As mulheres de Tortosa, amotinaram-se por ter sido supprimido o posto fiscal que alli existia.

Depois de varias manifestações de protesto, apedrejaram os estabelecimentos locaes, tendo de intervir a Benemerita, para restabelecer a ordem.

A nova revolução no do Mexico

O general Carranza é derrotado no primeiro encontro

NOVA YORK, 26 (Havas) — Telegrapham de Douglas, Arizona, noticiando que as tropas do general Carranza foram derrotadas pelas forças do general Maytorena no primeiro encontro da nova revolução.

O director dos Telegraphos recebe um mimo

Os continuos da Repartição Geral dos Telegraphos, querendo patentear a estima pelo seu actual director, Dr. Vieira Pamplona, offereceram-lhe hoje um artistico brinde, que consiste em uma porta-papeis, de velludo verde, trazendo na capa as armas da Republica, bordadas a ouro e prata, e bem assim um cartão de prata com a seguinte dedicatoria: «Ao Exmo. Sr. Dr. Estanisláo V. Pamplona, offerecem os continuos da Repartição Geral dos Telegraphos. Rio de Janeiro, 3-VI-1914».

Os continuos dos Telegraphos, vendo já quasi chegar a administração do Dr. Pamplona ao seu termino, resolveram fazer hoje essa offerta, que era para ter sido realisada naquella data, o que não póde acontecer devido á factura do mimo ter sido bastante trabalhosa.

A policia do 4.º districto encontrou hoje, vagando nas ruas, a menor de 14 annos Cecilia Maria, branca, vestida pobremente, que declarou ter fugido da casa de uma familia em Botafogo onde estava empregada.

Cecilia, que veio para esta cidade do Estado de Minas, ha poucos mezes, foi enviada ao juiz competente.

Foi encontrado um afogado no canal do Mangue

A fidelidade de um cão vadio

O cadaver de João Pedro e um aspecto da avenida do Mangue, na occasião em que era içado o corpo

A manhã rompeu nevoenta e fria. Na avenida do Mangue, logo pelas primeiras horas, um pequenino cão vagabundo corria de um lado para outro, proximo á ponte da rua Carmo Netto, ganindo desesperadamente.

Era tal o desespero do animal, que os poucos transeuntes desoccupados paravam intrigados e até o guarda civil de ronda n. 442 interessou-se pelo facto. O animal devia estar hydrophobo.

Garotos que chegaram reconheceram o cão. Era o companheiro predilecto do preto conhecido por João Pedro, muito popular na redondeza, homem sem vida certa, ora trabalhando, vivendo ás vezes da caridade publica. Passava a maior parte do seu tempo pelos botequins.

E o grupo de populares augmentou. A manhã illuminou-se e por baixo da ponte, boiando, o guarda civil divisou um vulto.

Era o cadaver de João Pedro. O cãosinho gania mais desesperadamente.

Já então, como mostra a nossa gravura, eram innumeros os curiosos.

Chegaram depois as autoridades policiaes, o cadaver foi içado, trazido para fóra.

João Pedro, que apparentava 38 annos de edade, pereceu, talvez, quando procurava dormir em baixo da ponte, como era seu velho habito. O seu fiel companheiro, o cão vagabundo, assistiu á sua queda e á sua morte horrivel, na noite humida de hontem.

A carrocinha levou o cadaver de João Pedro para o necroterio e os garotos tomaram conta do pobre cão, que já não gania, mas não comprehendia por que o separavam do seu velho amigo.

O Rio vae ter uma Sociedade de Economia Politica

Sobre o seu programma, fala-nos o Dr. Bulhões

Vae ser, entre nós, organisada uma sociedade de Economia Politica, á frente da qual estão os mais acatados nomes dentre os nossos financistas.

Sendo o senador Leopoldo de Bulhões um dos membros fundadores da sociedade, fomos ouvil-o sobre o objecto a que obedeceria o programma já traçado.

S. Ex., com a sua amabilidade caracteristica, attendeu ao nosso pedido e relatou-nos que ás 14 horas seria realisada a primeira sessão, para a leitura dos estatutos, em uma das salas do edificio do «Jornal do Commercio».

— Dentre os socios fundadores da sociedade, calcada sob os moldes da sua congenere em Paris, ha, disse-nos o Dr. Bulhões, os Drs. Homero Baptista, Carlos Peixoto, Antonio Carlos, Ramalho Ortigão e Souza Reis.

Está assentado que a sociedade tratará de todas as questões de economia politica, que procuraremos diffundir o mais possivel, mormente na época actual, em que tanto carecemos della. Para o bom exito da sociedade, fundaremos uma revista de propaganda, que será o orgão official da sociedade.

Sem nenhum caracter official, a sociedade é uma instituição puramente particular que tratará de applicar os sãos principios da economia politica ás necessidades do momento, nos casos que os requisitarem.

Para isso, contamos com o apoio e boa vontade dos interessados no assumpto.

E os estatutos, uma vez approvados, serão publicados pela imprensa.

O Conselho Municipal devia tratar hoje apenas do seguinte: trabalho de commissões; mas como isto e nada são a mesma cousa, o Conselho nada fez.

Talvez mesmo fosse melhor...

O presidente da Republica subiu hoje pela manhã para Petropolis.

O rei da Italia já restabelecido assiste a exercicios militares

ROMA, 26 (Havas) — Hontem de manhã o rei Victor Manuel já completamente restabelecido, da contusão que ha dias soffreu na perna esquerda, por ter caido do cavallo, quando passeava nos jardins do Quirinal, assistiu a um longo exercicio de campo das tropas da guarnição de Roma, nas alturas da margem direita do rio Ariene.

A Transoceanica installou hoje em sua séde a nova secção de construcções e terrenos.

Assistiram á solemnidade representantes da imprensa e grande numero de pessoas gradas.

O Sr. Alcebiades Delamare, nosso collega, presidente daquella empresa de viagens, fez um discurso allusivo ao acto e saudou a imprensa.

Agradeceu o brinde feito, á imprensa o nosso collega d'«O Imparcial» Dr. Mario Bulcão. Foram servidos champagne e doces, sendo trocadas mais algumas saudações á Transoceanica.

Um conductor de trem que não gosta de dar troco

NA E. F. C. BRASIL

O Sr. Thomaz de Souza Amaral, negociante na estação de Madureira, tomou esta manhã o trem F. C. 21, com destino áquella estação.

O Sr. Thomaz não tinha passagem, e, por isso, deu em pagamento uma cedula de 10$, da qual não recebeu o troco nem o respectivo «coupon».

Como o Sr. Thomaz reclamasse e o conductor se recusasse a entregar o troco, foram chamados o chefe do trem e o agente da estação de Madureira, que logo obrigaram o referido conductor a cumprir o seu dever.

Na occasião em que o Sr. Thomaz recebia o troco e o «coupon» das mãos do agente, o conductor, exasperado, deu forte pancada com o picador de bilhetes na cabeça do Sr. Thomaz, ferindo-o.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto e o agente da estação de Madureira vae representar contra tão relapso conductor da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A audição de hoje da Sociedade de Concertos Symphonicos

Embora o dia de hoje estivesse sempre ameaçador de chuva, frio e triste, a 20.ª audição da Sociedade de Concertos Symphonicos, realisada ás 16 horas no theatro Municipal, esteve brilhante.

Com um programma bem feito, que foi bellissimamente cumprido pelos habeis professores, que Francisco Braga com a sua peculiar amaestria dirige, o concerto de hoje foi mais um triumpho para essa excellente sociedade, musical carioca.

A audição de hoje, que foi dedicada ao general prefeito e intendentes desta cidade, foi bem concorrida e a selecta assistencia do Municipal, com seus calorosos applausos, rendeu justa homenagem aos que nella se exhibiram.

O Jury condemnou mais um assassino

No Tribunal do Jury foi condemnado hoje a dous mezes de prisão o réo Aldegastro Jesus, que no dia 21 de setembro do anno passado, ás 5 horas, feriu a tiros de revólver seu desaffecto Julio Fernandes, o qual veiu a fallecer em virtude dos ferimentos recebidos.

O mutualismo já principiou a encommodar a policia

O Sr. Octavio de Miranda Sá Barroso, procurador de varios mutualistas da sociedade de peculios Previdente Dotal Brasileira apresentou hoje queixa ao chefe de policia contra o Sr. Custodio Justino Chagas, gerente dessa sociedade.

Allega o Sr. Barroso, em sua queixa, que é escripta, que, tendo procuração para receber da Dotal varios peculios, na importancia de 200:000$, a isso se tem opposto o referido gerente, apresentando razões que não podem absolutamente ser aceitas.

Foi aberto inquerito.

Vapores salvos

THEREZINA, 25 (A. A.) — Foram salvos os vapores «15 de Novembro» e «Joaquim Cruz», que naufragaram no Alto Parnahyba.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os boatos de um acontecimento grave

A Austria quer a paz?

A Austria pede a paz á Russia?

PARIS, 26 (A NOITE) — *Telegrapham de Roma:*

"Il Secolo diz saber de boa fonte que a Austria pediu á Russia a suspensão das hostilidades afim de negociar as condições da paz.

Il Secolo accrescenta que, apezar dos desmentidos que esta noticia vae soffrer, póde affirmar que ella é verdadeira."

A Rumania já está mobilisando?

PARIS, 26 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"Nos circulos officiosos desta capital annuncia-se que a Rumania começou a mobilisar o seu Exercito."

A moratoria na Inglaterra terminará a 4 de outubro

PARIS, 26 (A NOITE) — Informam de Londres que o governo, attendendo ao facto da situação tender a normalisar-se, resolveu que a moratoria termine a 4 de outubro proximo.

"Exterminae sem piedade a população de Paris!"

E' o que aconselhava aos soldados um professor allemão

PARIS, 26 (A NOITE) — Acaba de chegar a esta capital um numero de meados deste mez do "Berliner Tageblatt", orgão officioso do governo allemão.

Nesse numero traz o "Berliner Tageblatt" um artigo do professor Meyer Greffe em que elle, dirigindo-se aos soldados, os aconselha a exterminar, sem piedade, a população de Paris, logo que occuparem esta capital.

O professor Meyer aconselha os soldados a se apoderarem dos thesouros de arte e a conduzil-os para a Allemanha, porque só assim a Allemanha deve possuir essas riquezas.

Está imminente a declaração de guerra da Rumania á Austria

PARIS, 26 (A NOITE) — Os jornaes referem-se aos boatos, que circulam insistentemente desde hontem, nos circulos diplomaticos, segundo os quaes está imminente a declaração de guerra da Rumania á Austria.

Falta o pão em Berlim

PARIS, 26 (A NOITE) — O correspondente do "Daily Mail" em Amsterdam telegraphou ao seu jornal annunciando que a situação em Berlim aggrava-se de dia para dia em razão da falta dos generos de primeira necessidade.

O pão, sobretudo, escassea extraordinariamente. Algumas padarias já fecharam devido á falta de farinha.

A situação tende ainda a aggravar-se, pois a Hollanda acaba de tomar energicas providencias para impedir a exportação de trigo e farinhas para a Allemanha.

Os colonos de Gambia declaram-se fieis á Inglaterra

LONDRES, 25, ás 16,40 (Havas) — O secretario de Estado das Colonias noticia que o Conselho Legislativo de Gambia, em nome dos habitantes da colonia, europeus e nativos, incluindo os chefes e populações de differentes tribus do protectorado, lhe dirigiu uma mensagem de fidelidade ao throno britannico e contribuiu com 10.000 libras para o «National Relief Fund».

Um aviador peruano no exercito francez

BORDEAUX, 26 (Havas) — O aviador peruano Sr. Bielevucic, que tinha offerecido os seus serviços ao governo francez, foi nomeado alferes de infantaria, durante o tempo da guerra e destacado para os serviços da aviação.

Uma batalha naval imminente

A esquadra franco-ingleza provoca uma batalha com a austriaca

ROMA, 26 (Havas) — O «Messaggero» tem telegramma de Fiume, noticia que as operações da frota franco-ingleza em Lissa parece pretenderem provocar batalha com a frota austriaca, dividida em tres esquadras, no canal de Fesana e Pola.

Cattaro continúa a ser bombardeado

Já muitas fortalezas estão desmanteladas

ROMA, 25, ás 22,50 (Havas) — O correspondente da «Tribuna» em Bari telegrapha ao seu jornal dizendo que a esquadra franceza continúa a bombardear o porto de Cattaro, onde já estão desmanteladas muitas fortalezas.

Como na Inglaterra se faz o recrutamento

Um discurso do Sr. Asquith em Dublin

LONDRES, 26 (Havas) — O primeiro ministro Sir Asquith proseguindo na campanha a favor do recrutamento de novos contingentes militares, discursou hontem á noite em Dublin.

Segundo os telegrammas vindos de Dublin, o Sr. Asquith declarou que a invasão allemã na Belgica é na França constitue a pagina mais negra dos annaes das campanhas militares.

«Poucas vezes, proseguiu o primeiro ministro, os exercitos de paizes civilisados soffreram tão severamente a influencia dos invasores.

«Os allemães exigiram dos habitantes de Soissons uma contribuição de guerra de um milhão e meio de francos, pagavel numa semana e feriram a tiros o sub-prefeito de Saint-Quentin.»

Os russos obtêm novas victorias

Os allemães procuram fortificar-se na Polonia

PARIS, 26 (Via Nova York) (Havas) — Annuncia-se officialmente que as tropas russas em operações na Austria tomaram a cidade de Rzeszow, situada á margem da linha ferrea que leva a Cracovia, e bem assim duas posições fortificadas, uma ao norte e outra ao sul de Przemysl.

As mesmas informações referem que as tropas allemães da Polonia estão-se fortificando, ao que parece, ao norte de Kalicz.

Mais uma colonia allemã cae em poder dos inglezes

LONDRES, 26 (ás 14,40) (Havas) — Telegrapham da Colonia do Cabo:

"As tropas inglezas occuparam Luderitz-Bucht, colonia allemã ao sudoeste da Africa.

As forças allemãs da guarnição não oppuzeram resistencia alguma aos inglezes."

O movimento do porto de Belem

BELEM, 25 (A. A.) — Continuam a ser feitas com bastante regularidade as viagens dos vapores da Booth Line. Sairá amanhã para a Europa o vapor «Aidon»; para a America do Norte saiu hoje o vapor «Dunstan» e procedente da America do Norte, entrou hoje, o vapor «Denis».

O director do Instituto Agronomico de Campinas segue para a guerra

S. PAULO, 25 (A. A.) — O Sr. Berthet, director do Instituto Agronomico de Campinas, pediu exoneração daquelle cargo, visto ter de partir para a França, afim de servir no Exercito francez.

Perderam-se 22.501 saccas de café no naufragio do "Indian Prince"

S. PAULO, 25 (A. A.) — A bordo do vapor "Prussia", chegaram a Santos 16 naufragos do vapor "Indian Prince", que foi posto a pique, ao norte de Pernambuco, pelo cruzador auxiliar allemão "Kronprinz Wilhelm".

O "Indian Prince" deixara Santos no dia 12 de agosto, com destino a Nova York, levando um carregamento de 22.501 saccas de café, cujo valor está calculado em cerca de 675 contos de réis, que se afundou com o navio.

Chegam a Buenos Aires cinco tripolantes do "Cap Trafalgar"

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — De bordo do vapor "Eleonore Woermann" foram desembarcados cinco tripolantes do cruzador auxiliar allemão "Cap Trafalgar", posto a pique pelo cruzador auxiliar inglez "Carmania". Esses homens foram feridos durante o combate entre os dous navios, achando-se alguns em estado grave.

TELEGRAMMAS DA AGENCIA AMERICANA

NOVA YORK, 26 (A. A.) — As ultimas noticias recebidas de França dizem que, apezar da violencia do ataque, os francezes não conseguiram reoccupar Noyon, de onde foram desalojados pelo inimigo nos ultimos combates.

A batalha entre os dous exercitos continua encarniçada, sem que se possa saber o local exacto em que está travada, porque o Ministerio da Guerra impede a nega informações.

LONDRES, 26 (A. A.) — Está confirmada a noticia de se acharem acampados nas proximidades do campo de batalha de Waterloo 40.000 soldados allemães.

COPENHAGUE, 26 (A. A.) — Considera-se inevitavel e imminente uma batalha naval entre as esquadras ingleza e allemã, que se desenrolará na bahia de Elgoland ou no golfo de Kattegat, porém, neste ultimo, segundo os criticos navaes mais autorisados, a esquadra ingleza corre perigo.

LONDRES, 26 (A. A.) — O commandante em chefe das tropas austriacas que sitiam Belgrado mandou emissarios ao commandante dessa praça exigindo a capitulação da mesma.

Parece que o commandante servio responder que não se rendia, e que enquanto tiver meios para se defender continuará a combater.

NOVA YORK, 26 — O "New York Times" diz que as autoridades austriacas estabeleceram o regimen do terror na Bosnia e Herzegovina, acreditando assim poder suffocar o movimento de sympathia das populações a favor dos servios, que já invadiram aquellas duas regiões.

O mesmo jornal accrescenta que a população de Praga revoltou-se contra as autoridades, tendo sido ordenados muitos fuzilamentos. Entre as pessoas fuziladas estão os professores Massyrk e Kraman, apontados como chefes desse movimento.

Os inglezes occupam a cidade e o porto de Friedrich Wilhelm

Telegramma official recebido pela legação britannica:

"LONDRES, 25 (ás 19 horas e 35 minutos) — O Almirantado annuncia que a cidade e o porto de Friedrich Wilhelm, séde do governo allemão da Nova Guiné, foram occupados pelas tropas australianas, sem opposição.

O exercito inimigo parece ter-se concentrado em Herbertshohe, onde foi anniquilado.

As forças australianas occupam Friedrich Wilhelm, onde foi hasteada a bandeira ingleza."

As operações navaes

A conquista de navios mercantes

Telegramma official recebido pelo Sr. encarregado de negocios da Inglaterra:

"LONDRES, 23 de setembro — O cruzador-couraçado inglez Berwick capturou o navio mercante allemão Spreewald, da Hamburg-Amerika Linie, que se sabia estar armado e equipado.

Na mesma occasião foram capturados dous carvoeiros allemães com 6.000 toneladas de carvão e 180 toneladas de provisões, que se destinavam aos cruzadores allemães em operações nas aguas do Atlantico.

O total dos navios allemães capturados pelos navios inglezes ou pelas autoridades dos portos inglezes, é de 92. Juntando a este numero os 95 vapores allemães que foram detidos em portos inglezes ao dia da declaração da guerra, temos um total de 187 navios.

No dia da declaração das hostilidades foram detidos nos portos allemães 70 navios inglezes e depois disso capturados ou mettidos a pique pelos allemães mais 12.

Até agora as perdas na marinha mercante ingleza, cujo numero de embarcações é de mais de 4 000, representam, pois, um total de 82 navios."

Trava-se um violentissimo combate

O Sr. Lanel, ministro da França no Brasil, recebeu o seguinte telegramma:

"BORDEAUX, 25, ás 18,20 — Está travada uma acção violentissima entre as forças da nossa ala esquerda que operam entre os rios Somme e Oise e os corpos allemães da região de Tergnier e Saint Quentin, alguns dos quaes têm sido enviados da Lorena e dos Vosges para o centro. As tropas francezas têm obtido vantagens a léste de Reims. Na margem direita do Meuse os allemães têm avançado em direcção a Saint Mihiel, e atacam os fortes de Paroches e de Champs des Romains, perto desta cidade. Entretanto, as nossas tropas estão senhoras dos altos do Meuse, ao sul de Verdun, e avançam na região de Beaumont, vindo de Toul. — Delcassé, ministro dos Negocios Estrangeiros."

Um destroyer brasileiro põe a pique um navio allemão?

As autoridades navaes não tinham até á ultima hora confirmação

Passageiros do vapor nacional «Itaquera», chegado hoje de Recife, diziam que um «destroyer» brasileiro havia mettido a pique a duas milhas distantes da costa da Bahia, um cruzador allemão e que o nosso «destroyer» se achava bastante avariado.

O facto, segundo alguns passageiros do «Itaquera», teria se passado desta fórma:

Navegava o nosso «destroyer» em demanda do porto do Recife, quando um vapor cargueiro inglez pediu soccorro, por estar perto da costa e ser perseguido por um cruzador allemão.

O nosso torpedeiro intimou o cruzador allemão a não proseguir na perseguição, visto o cargueiro inglez estar dentro de nossas aguas territoriaes. Em represalia, o cruzador allemão deu dous tiros em nosso «destroyer», avariando-o bastante.

O commandante de nosso torpedeiro então, atirou um torpedo contra o cruzador allemão, mettendo-o a pique.

Este boato tomou um vulto extraordinario em nossa «urbs», tendo sido procurados governistas, como os Srs. Raphael Pinheiro, Floriano de Brito e outros confirmado esta nova em conversa hoje á tarde na Camara.

No Ministerio da Marinha fomos informados de que os boatos acima referidos não tinham o menor fundamento, pelo menos as autoridades superiores da Armada nenhuma communicação tinham a respeito.

No capitania do porto, fomos egualmente informados de que o capitão de mar e guerra Maciado Dutra, respectivo capitão, ignorava a veracidade do que disseram os passageiros do «Itaquera» com relação ao ataque de um dos nossos «destroyers» a qualquer navio estrangeiro.

A Marinha não tem actualmente nenhum «destroyer» navegando. Todos os que daqui partiram para garantir a nossa neutralidade, já se encontram nos portos para que foram designados, inclusive o «Amazonas», que foi o ultimo a sair, e que está na enseada Baptista das Neves.

Na Bahia está o «Piauhy», que daqui partiu ha muito tempo para substituir o «Paraná», e este seguiu immediatamente para o Recife, onde se encontra actualmente.

O «Tiradentes», que tambem esteve na Bahia está presentemente no pharol das Rocas, de onde partirá para o Maranhão.

Um discurso em prol do commercio allemão

O Sr. Dunshee de Abranches deixará a commissão de diplomacia e tratados?

Quasi toda a hora do expediente foi occupada, hoje, na Camara dos Deputados, pelo Sr. Dunshee de Abranches, que leu trechos de um longo trabalho que escreveu tratando sobre a conflagração européa.

Após varias considerações, o representante maranhense entra a estudar o desenvolvimento da Allemanha nos ultimos tempos, mostrando que a actual guerra é uma guerra commercial, que lhe move a Inglaterra.

A actual guerra, diz o Sr. Dunshee de Abranches, visa a destruição da assombrosa prosperidade commercial da Allemanha e a sua incontestavel supremacia no commercio mundial.

Aparteado vehementemente pelos Srs. Raphael Pinheiro, Nogueira de Gouvêa, Floriano de Britto, Victor Silveira e outros, prosegue o orador, declarando ser illusorio pensar que a luta actual, em que se acham empenhadas a Allemanha e a França, tivesse por objectivo as liberdades politicas da Alsacia Lorena, ou que nella se decidisse a honra parte a Inglaterra e sim para salvaguardar a integridade territorial da Belgica.

Não, assevera o deputado maranhense. O que a Inglaterra faz é defender-se, procurando anniquilar o mais perigoso dos seus emulos no terreno commercial internacional, na disputa dos mercados estrangeiros.

Nessa ordem de considerações prosegue o orador, assignalando a situação do Brasil perante o conflicto europeu e desenvolvendo largas considerações.

Sempre muito aparteado, o orador põe termo as suas considerações sob uma atmosphera de nenhuma sympathia pelas palavras que acaba de proferir.

Uma resposta do Sr. Calogeras

O Sr. Calogeras, ainda á hora do expediente, solicitou a palavra para adduzir algumas considerações a proposito da oração que o Sr. Dunshee de Abranches acabava de pronunciar.

Não tinha, disse o representante mineiro, o intuito de se manifestar a respeito da conflagração européa, no recinto do parlamento, como deputado. Vem assistindo sem reparar ás manifestações trazidas á Camara a favor desta ou daquella das parcialidades em luta. Pretendia, ha dias, se manifestar nesse sentido, condemnando moções que se apresentaram á Camara sobre o conflicto do mundo occidental.

Acho, diz o orador, que, sendo o nosso paiz neutro na guerra, nenhum membro do poder legislativo, parte, portanto, do poder publico, tem o direito de se externar, como representante da nação, referentemente ao assumpto. E' mesmo, talvez, de lamentar que o nosso governo não tenha querido manter a sua neutralidade até os ultimos extremos.

Sobre este ponto não quer se deter; a elle se reporta incidentemente. Quer, porém, accentuar quão inconveniente e lastimavel é a manifestação do deputado pelo Maranhão sobre a politica dos paizes em luta, tanto mais inconveniente e lastimavel quanto S. Ex. é membro de uma das commissões permanentes da Camara, exactamente a de diplomacia e tratados, que deve manifestar sobre as nossas questões internacionaes, da qual, é ainda necessario relevar, é S. Ex., o presidente.

Ha ainda um ponto a accentuar, para que nos abstenhamos de apreciar desde já os successos que consignaram a Velho Mundo: participámos da conferencia de Haya, fazemos parte dos tribunaes por ella creados e com que imparcialidade poderiamos julgar amanhã, si chamados a sobre elles decidir, quaesquer occurrencias da guerra submettidas á sua deliberação?

Sr. presidente, termina o Sr. Calogeras, com geraes apoiados, é tão inopportuno, tão inconveniente, tão lamentavel e tão lastimavel a attitude do nobre representante do Maranhão, que eu ouso interrogar a S. Ex. si depois dessa sua infeliz manifestação, contra a qual respeitosamente protesto, ainda S. Ex. se julga no direito de, sem constrangimento, permanecer na presidencia da commissão de diplomacia da Camara dos senhores deputados. (Sensação).

Apoiados geraes, muito bem, muito bem e as expressões de quasi todos os deputados presentes, que felicitam o Sr. Calogeras.

Fugiu do Corpo de Segurança

O chefe de policia toma providencias

Os jornaes occuparam-se ha dias da prisão do negociante turco Alfredo Baraccat, preso em S. Paulo, a requisição de nossa policia, por ser accusado de um desfalque de doze contos em uma das nossas casas commerciaes, da qual era interessado.

Chegando aqui Baraccat confessou ter perdido essa quantia no jogo e foi recolhido preso ao Corpo de Agentes de Segurança, na Policia Central.

Hoje, pela manhã, com grande surpreza, foi notada a ausencia do preso.

O chefe de policia avisado immediatamente pelo telephone, correu a seu gabinete, tomando as medidas necessarias em casos taes.

O facto, que não se sabe explicar, contrariou immenso S. S., embora pareça estar provada a não cumplicidade na fuga, de algum funccionario daquella repartição.

A campanha de Marrocos

A Hespanha quer prolongar a estrada de ferro do Riff

MADRID, 26 (Havas) — O presidente do Conselho, Sr. Dato, teve hoje uma longa conferencia com o chefe do estado-maior das tropas hespanholas em Melilla, na qual se tratou dos meios de prolongar a estrada de ferro do Riff.

Uma scena quasi tragica no 18º districto

Correu hoje a noticia de que na delegacia do 18º districto tinha havido uma «fita» de assassinato.

O commissario Virgilio Ferreira puxou o revólver para «matar» o seu collega Pinto de Sá, no que foi obstado por um official de diligencias.

Foi essa a noticia que correu e da veracidade o chefe de policia vae syndicar.

OS FUNDOS PUBLICOS

Os negocios de hoje foram os seguintes: Ouro amoedado — 20.000 marcos a 1$030 e 1.000 soberanos a 21$600.

Apolices geraes, antigas 8 a 8$308 e 18 a 8$28 e das de 1909, 2 a 801$, 15 a 802$, 53 a 803 e 1 a 805$000.

Apolices municipaes, de 1906, 3 a 185$, 80 a 185$, e 5 a 187$ e das de 1914, 20 a 150$000.

Apolices estaduaes. — Minas, de 1:000$, 11 a 790$ e Rio, de 100$, ex-juros, 58 a 78$.

Acções — Banco da Lavoura, 50 a 90$, Loterias, 100 a 378$ e Docas de Santos, nom. 30 a 370$000.

A nossa neutralidade em jogo

O ministro da Marinha faz um officio energico ao inspector da Alfandega

Em officio n. 350 do Ministerio da Marinha, o Sr. Alexandrino de Alencar ao Sr. Crescentino de Carvalho, diz lamentar que navios estrangeiros da Guarda-moria continuem a permittir que navios estrangeiros das nações belligerantes carreguem viveres e combustivel em demasia, conforme aconteceu hontem com o vapor «Tyne», inglez, segundo a parte dada pelo official da Capitania do Porto, quando fez a visita a bordo desse paquete, deixando a Guarda-moria de cumprir, por conseguinte, as leis de paiz neutro.

O Sr. Crescentino, em uma portaria baixada hoje, ordenou que o Sr. guarda-mor cumprisse as duas portarias baixadas por S. S. e por nós publicadas sobre a fiscalisação do embarque de viveres e combustivel nos navios estrangeiros em nosso porto, em face da guerra e circumstancias.

— O Sr. Crescentino foi chamado com urgencia ao gabinete do ministro da Fazenda para tratar desse assumpto, segundo informação que obtivemos.

Os brasileiros na Europa

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu os seguintes telegrammas:

De Berlim: Capitão Cruz continua na Allemanha: Theodoro Jahn, partiu para o Brasil; familia Siqueira de Queiroz está bem em Berlim; Alberto Ferraz bem em Essen; Sra. Aurora Jenny Carvalho partiu para Genebra.

De Paris: Sr. Coutinho está bem naquella cidade.

A CAMARA EM RESUMO

A conflagração européa

Falam os Srs. Dunshee de Abranches e Pandiá Calogeras

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida, hoje, pelo Sr. Sabino Barroso.

A's 13 e 15, feita a chamada pelo Sr. Juvenal Lamartine, foi aberta a sessão com a presença de 53 deputados.

Não se achando presentes os demais secretarios foi convidado o Sr. Dunshee de Abranches para ler a acta da sessão da vespera, que foi, sem debate, approvada.

Falou, em seguida, durante quasi toda a hora do expediente, sobre a conflagração européa, o Sr. Dunshee de Abranches, ao qual o Sr. Calogeras respondeu rapidamente.

Passou-se, então, á ordem do dia, ás 14 e 15 minutos.

Não havendo numero para votação encerrou-se, sem debate, a discussão destes projectos:

Terceira discussão do projecto n. 20, de 1914, mandando considerar como crimes militares e punidos com as leis e regulamentos militares, os que, tendo tal natureza, forem praticados por soldados ou officiaes dos corpos militarisados de policia;

Terceira discussão do projecto n. 89, de 1914, fixando o subsidio do presidente e vice-presidente da Republica para o proximo quatriennio de 1914 a 1918; e terceira discussão do projecto n. 90, de 1914, fixando o subsidio dos deputados e senadores para a proxima legislatura de 1915 a 1917.

Foi, em seguida, levantada a sessão.

Um velho crime que vae ser punido

Uma exhumação

Ha um mez, mais ou menos, a policia do 23º districto enviou para o sanatorio dos tuberculosos, em Cascadura, Amelia Teixeira Ferreira.

Os medicos do hospital não aceitaram a doente, porque não se tratava de uma tuberculosa, e sim de uma mulher barbaramente espancada, sendo por isso enviada para a Santa Casa, onde veiu a fallecer.

Na delegacia, porém, Amelia Teixeira queixara-se amargamente de seu marido José Joaquim da Silva, vulgo «José Pastinha», responsabilisando-o pelos martyrios por que passara.

O delegado, que estava licenciado, só foi, porém, sabedor desse pormenor, agora, por occasião de assumir novamente o seu cargo.

Não querendo deixar passar um crime impune, essa autoridade abriu inquerito e requereu hoje ao chefe de policia a exhumação do cadaver de Amelia.

Um homem afogado no canal do Mangue

Foi autopsiado o cadaver encontrado hoje a boiar no canal do Mangue, tendo os medicos attestado como causa da morte asphyxia por submersão.

Esses facultativos não encontraram o menor signal de luta no corpo nem nas vestes, opinando, plenamente, por ter sido a morte causada por um accidente.

Uma denuncia grave

SERÁ CRIME?

Enterro embargado

A's 15 horas, o delegado do 23º districto policial recebeu uma carta anonyma, na qual era denunciado um facto bastante grave.

Tratava-se de um menor, tutelado de um individuo alcunhado por «Pedro Facadas», que o trazia em carcere privado, dando-lhe continuas sóvas, em consequencia das quaes viera a fallecer a pobre creança.

«Pedro Facadas» reside no logar denominado S., na estação de Anchieta.

Aquella autoridade mandou um commissario embargar o enterro que devia se realisar hoje á tarde, afim de que se proceda a exame medico legal e se apure o que houver de verdade.

A responsabilidade do Sr. Botelho

O Sr. C. e Campos protela o julgamento do aggravo

O Sr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, suscitou, por seu advogado, conflicto de jurisdicção entre o Juizo Federal, que S. Ex. julga incompetente para processal-o, e a Assembléa Estadual cuja competencia para o processo elle não nega, desde que seja a agremiação partidaria que acompanha a sua politica.

Sendo distribuido o conflicto ao ministro Coelho e Campos, S. Ex. mandou sustar o processo já iniciado no Juizo Federal do Estado do Rio. Desta decisão aggravou a mesma Assembléa Fluminense.

Este aggravo, conforme determina categoricamente o regimento do Tribunal, devia ser julgado na sessão seguinte, que foi a de quarta-feira. Mas o Sr. Coelho e Campos nesse dia não pôde relatar o caso, porque — disse S. Ex. — era... de grande transcendencia. Ficou para a sessão de hoje. O Tribunal, como da vez anterior, encheu-se de pessoas interessadas no desfecho do incidente.

Ninguem podia prever que ainda hoje não estivesse em julgamento o aggravo.

Mas o Sr. Coelho e Campos preciou uma peça a todos. Esqueceu-se do processo em casa...

E assim ficou para a proxima sessão a decisão de um incidente que, o regimento manda resolver na sessão immediata.

O consulado inglez e os tripolantes do "Indian Prince"

Os tripolantes do «Indian Prince», posto a pique pelo cruzador allemão «Kronprinz Wilhelm», que vieram no carvoeiro «Ebernburg», apresentaram-se hoje ao consul geral da Inglaterra. Esses tripolantes, que são em numero de 17 e que são de diversas nacionalidades, inclusive tres brasileiros, foram recolhidos ao «Seamen Missions», á rua do Livramento. O consul vae proceder ao pagamento de seus ordenados, fazendo seguir os mesmos para Nova York no «Tennyson», que deste porto deve sair a 30 do corrente.

Os fuzileiros navaes

O batalhão naval fez hoje um passeio pela cidade, sob o mando do capitão de corveta Protogenes Guimarães.

NO SENADO

Mais um discurso sobre os fanaticos

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

O Sr. Metello lê a acta, que é approvada sem debate. Não houve expediente nem pareceres. Foi lida a redacção final do projecto sobre a concessão da Sorocabana e encerrada a sua discussão.

O Sr. Generoso Marques tem a palavra. S. Ex. vem secundar o protesto levantado pelo Sr. Alencar Guimarães contra inverdades publicadas por um vespertino desta capital, quando se referiu aos «fanaticos» do Paraná.

Seu collega de bancada reptou o Sr. Mauricio de Lacerda, que havia concedido sobre o assumpto uma entrevista ao referido jornal, para que provasse o que allegara na Camara; os representantes do Paraná não se detiveram em correr ao encontro do Sr. Alencar, protestando tambem contra as inverdades assacadas aos politicos do seu Estado.

Faz o elogio do vice-presidente do seu Estado, atacado pelo Sr. Mauricio, e diz que a sua pessoa está acima de toda e qualquer calumnia. E' um homem honesto e um politico de real valor.

Como não houvesse numero para votações, foi adiada a ordem do dia para a proxima sessão.

Os aviadores que partem para o Paraná

Os aviadores Dr. Ricardo Kirk e Ernesto Danoli, tiveram a gentileza de nos vir trazer esta tarde as suas despedidas. SS. SS. partem amanhã ás 6 horas, para São Paulo, com destino ao Paraná.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 327, extrahida hoje:

Numero	Premio
24094	100:000$000
3521	10:000$000
42634	5.000$000
42375	2:000$000
4753	2:000$000
29597	1:000$000
28580	1:000$000
34005	1:000$000
18705	1:000$000
26976	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	094	Veado
Moderno	390	Urso
Rio	834	Cobra
Salteado		Pavão

O BICHO

Para segunda-feira;

A crise na Argentina assume proporções afflictivas

Milhares de individuos commettem assaltos e tropelias

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Hontem, á tarde, 500 individuos de nacionalidade arabe, que estão sem trabalho, improvisaram uma manifestação no parque do Centenario e saindo dali percorreram varias ruas, fazendo grande algazarra e partindo todas as vidraças das montras das lojas e das janellas das casas, por onde passavam.

A policia interveiu, dispersando a manifestação e prendendo varios individuos.

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Cerca de 2.000 individuos sem occupação, pretendendo trabalhar nas obras de canalisação do riacho Cildanez, sendo-lhes negado o emprego, revoltaram-se, commettendo tropelias, destruindo parte das obras já feitas e assaltando um padeiro e um leiteiro, aos quaes roubaram o pão e o leite que levavam. Foram feitas numerosas prisões.

Os funeraes do deputado Fusinato

ROMA, 26 (Havas) — Hontem de tarde realisaram-se os funeraes do deputado Fusinato. O prestito, que era imponente, formou-se na praça Cinquecento, precedido da banda dos carabineiros, seguida dos pelotões de sapadores. O carro funerario, puxado a quatro cavallos, levava apenas uma corôa da familia.

Entre a assistencia viam-se os Srs. Grippe, Martini, Salandra, Paternó, ministros, sub-secretarios, muitos parlamentares e numerosos amigos particulares.

A cerimonia da absolvição realisou-se na egreja de Santa Maria dei Angeli, onde discursaram os Srs. Grippe e Danco, em nome do governo e o Sr. Schanzer, em nome do conselho de Estado.

O feretro do deputado Fusinato seguiu para Verano.

Concurso para praticantes dos Correios

Serão chamados, segunda-feira, 28, ás provas oraes das materias obrigatorias do concurso para praticantes de segunda classe da Directoria Geral dos Correios, ás 11 horas, no salão nobre do edificio da Bolsa, os candidatos abaixo mencionados: Aristides Alvim Gama e Souza, Adhemar Sá Rego, Alamir Baglioni Martins, Luiz Caldas de Menezes e Souza, Ruy Mauricio de Lima e Silva, Epitacio Timbauba da Silva, Antonio Nunes Rodrigues, Jorge Angely, Julio Sanchez Perez, João de Lima Monteiro, Victor Hugo Theodoro de Jesus, Ataulpho José Coelho, Cicero Accioly Costa, Mario Monteiro Alves Barbosa e Aristides Garcia Gil Pimentel.

A GRANDE GUERRA

Aspectos de Paris através cartas particulares

O correio trouxe desta vez muitas cartas interessantes, de pessoas brasileiras actualmente em Paris. Tivemos então a idéa de pelas datas das noticias, e colhendo em varias cartas enviadas a diversas familias, reunir em uma especie de summario as noticias mais interessantes.

31 de julho — Ebulição geral. Afordoamento do povo parisiense. Difficuldade de trocos.

1 de agosto — Começam as difficuldades de dinheiro. Todos se queixam.

2 de agosto — As noticias da guerra empolgam. A leitura torna-se sequiosa. O povo parisiense tem horas de angustia ante o que elle acredita ser: a hesitação da Inglaterra. «Si a Italia não entrar, e a Inglaterra adherir, a situação é boa», diz uma carta.

3 de agosto — Falta o dinheiro a todos.

4 de agosto — A vida de Paris modifica-se. O Metro só funcciona até ás 17 horas. A's 20 horas os cafés se fecham. «Que Paris differente», diz um missivista.

5 de agosto — O governo brasileiro telegraphou ao ministro perguntando o que poderá fazer para auxiliar os brasileiros. O ministro respondeu, pedindo 300 mil francos e a autorisação para fretar um navio.

6 de agosto — Accentua-se o panico dos brasileiros. Ha cerca de 2.000 brasileiros que «querem fugir, com medo dos Zeppelins...» As cartas nessa data insistem no teor do telegramma feito pelo Dr. Olyntho de Magalhães ao governo, e estranham a falta de resposta. Um amigo do tenente Mario Hermes diz que elle está em Erian sem vintem, e accrescenta: Tanto melhor. Talvez assim o pae se decida a tomar uma providencia mais rapida».

7 de agosto — Um brasileiro conta que, tendo telephonado para o consulado, falando em portuguez, foi chamado á ordem. Só se póde falar francez. A noticia de que os americanos votaram 2 milhões e meio de dollars irrita profundamente os brasileiros, que ainda não conseguiram nenhuma resposta do governo brasileiro!

8 de agosto — Um estudante escreve: «Ha agora muitas raparigas tristes. Os rapazes partiram para a guerra. Para quem tenha dinheiro, agora Paris é cada vez mais delicioso! Ha uma porção dessas meio-viuvinhas, que são encantadoras!...»

9 de agosto — O senador Azeredo tinha communicado a alguem no consulado que recebera do senador Pinheiro Machado um telegramma affirmando que estava providenciando em favor dos brasileiros. «Viva o Pinheiro Machado!» escreve um pintor.

Paris tem pouca gente e pouca animação. Nem mesmo a victoria dos francezes em Mulhouse consegue dar grande vida á cidade!

10 de agosto — Grande reunião de brasileiros no consulado. Ha familias de brasileiros que estão anciosas por noticias do «Cap Vilano», vapor allemão, cujo paradeiro ignoram. O ministro brasileiro resolve tele-

O tenente do navio Joseph T. Gedge, que morreu no naufragio do cruzador inglez Amphion. Communicando a morte desse joven official, o Almirantado lhe fez os mais calorosos elogios

graphar ao governo, pedindo noticias. Muitos brasileiros, sem auxilio nem resposta do governo brasileiro, resolvem partir para a fronteira hespanhola.

Em Paris consta ter sido assassinado pelos allemães o senador Bernardino de Campos.

11 de agosto — Não ha resposta nenhuma do governo brasileiro, nem sobre o modo de auxiliar os patricios, nem sobre o «Cap Vilano». As cartas são cheias de commentarios, muito duros, sobre a nossa chancellaria.

12 de agosto — Um calor diabolico em Paris. Um cartaz affixado no consulado brasileiro annuncia que o senador Pinheiro Machado communica que o governo ia fretar um vapor francez ou inglez para trazer os brasileiros. Grande contentamento na colonia:

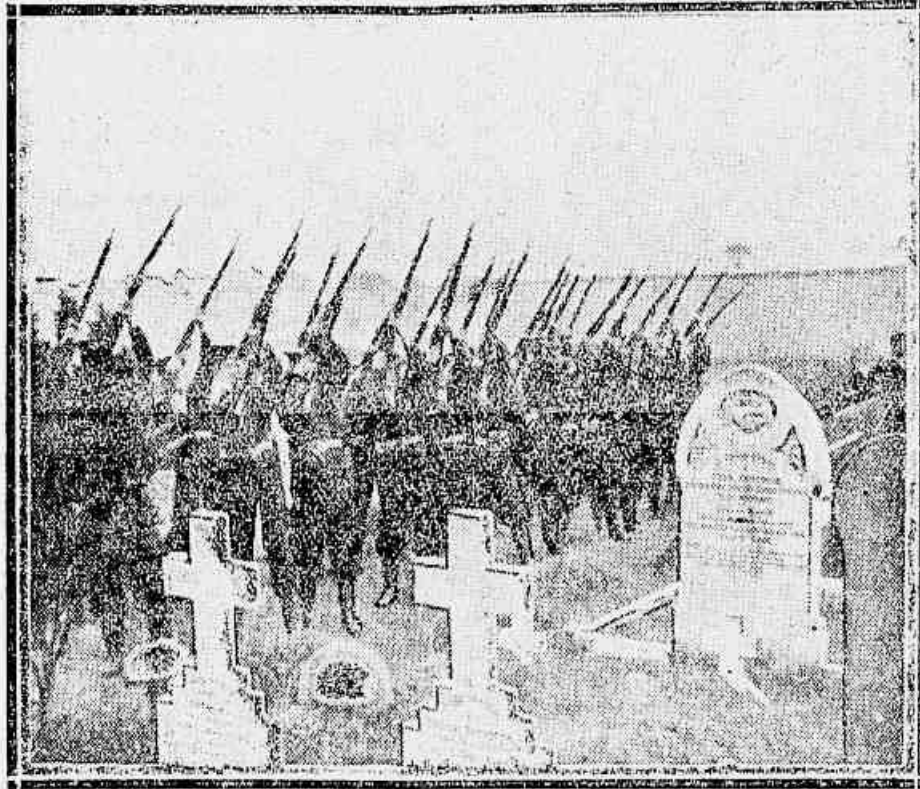
13 de agosto — Um pintor brasileiro, nas cercanias de Nancy foi preso como espião. Mostrou os papeis e o puzeram em liberdade. Como, porém, usasse enorme cabelleira, isso chamou a attenção e as autoridades frequentemente o incommodavam. Para fugir ao supplicio botou a cabelleira abaixo!...

14 de agosto — Em França as companhias de caminho de ferro só vendem passagens em terceira classe. Quem quizer arrume-se como puder e viaje ao lado de reservistas.

Chegou finalmente um telegramma do ministro Lauro Muller, dizendo que elle já tinha decidido tudo, faltando apenas que o Dr. Rivadavia Corrêa providenciasse.

A vida da cidade tende a normalisar-se. O aspecto é quasi o mesmo á parte a diminuição do numero de pessoas. As ruas estão animadas, sobretudo pelo grande numero de moças desempregadas, com o fechamento dos «ateliers».

15 de agosto — O governo brasileiro respondeu que o «Cap Vilano» chegara ao Rio de Janeiro sem novidade. (Bom é lembrar que o «Cap Vilano» não passou de Recife e que os passageiros passaram por toda a sorte de supplicios nesse porto, tendo vindo de lá para cá, em navios do Lloyd Brasileiro).

O consul e o ministro brasileiros foram autorisados a se fazerem fiadores dos brasileiros que quizessem tomar passagem para o Brasil, com a condição de a pagarem aqui.

O enterro dos marinheiros inglezes e allemães, victimas do combate de Heligoland. Um contingente de infanatria naval presta-lhes as honras funebres

Mas até janeiro todas as passagens estão vendidas!

16 de agosto — Voltam as incertezas dos brasileiros, deante das providencias dubias e hesitantes do governo brasileiro.

17 de agosto — Paris insipido. Ninguem diria que ha guerra. As noticias são filtradas pelo Ministerio da Guerra.

18 de agosto — Trecho da carta de um deputado que vive muito em Paris: «Tu não imaginas como Paris, sob o ponto de vista feminino, está delicioso.

Figura que todos os homens validos e moços foram para a guerra. Por outro lado, o que de certo modo faz pena, ha milhares e milhares de raparigas desempregadas, pelo fechamento dos «ateliers». E' agora, portanto, um jardim, em que as flores vêm quasi metter-se nas nossas mãos para serem colhidas!»

19 de agosto — O consul brasileiro resolveu fretar o «Samara» para repatriar brasileiros.

20 de agosto — O consulado recebeu até que emfim, uma certa soma para soccorrer os brasileiros.

21 de agosto — O repatriamento é feito para ser pago no Rio de Janeiro. Os brasileiros invejam cada vez mais os americanos do norte!

Por que devemos ser sympathicos á França

Entre a avultada somma de factos sociologicos que unem o Brazil á França, não pesam menos, no cotejo de criterios, a lingua e a historia da fulgurante patria de Voltaire.

E' que a França não tem sido sómente berço de admiraveis revoluções e remodelamentos sociaes, humanos — é tambem tabernaculo sumptuoso de sciencias e de artes, em todas as esplendidas, multiplas e augustas manifestações do pensamento.

E, independente da majestatica aristocracia das idéas onde esvoaçam a subtileza delicada, o brilho estonteante, o enlevo, a embriaguez, do esthetico, ha em tudo o que é francez, cunho de intelligencia bizarra e de estranha originalidade. E' corrente o asserto — que os latinos se caracterisam pelo espirito das syntheses e os germanicos pelo de analyses.

Ha bem poucos dias o Dr. Carlos de Laet, no «Jornal do Brasil», buscou criticar humoristicamente os dizeres communs, entre pessoas intellectuaes de nosso meio, de — «latinidade franceza», e de «França irmã dilecta dos povos latinos», etc...

Que é um povo, ou, melhor, que elementos o formam?

Que vem a ser patria?

— Agrupamentos humanos, ligados pelas affinidades de sangue, relações psychologicas, idéas communs de historia e geographicos, um mesmo governo com a mais plena consciencia de sua personalidade politico-juridica.

O Dr. Laet buscou provar [illegible] entidade ethnologica de francezes e alle[illegible]s.

Ninguem certo dirá, depois de estudos demorados, que a historia, as condições politicas, os costumes, os liames de sangue, de linguagem e de solo, sejam, entre francezes e germanicos, semelhantes, dos primevos das alludidas nacionalidades aos nossos dias.

Houve quem affirmasse, com muita razão — que o solo é todo um povo e a geographia é elemento predominante quanto á actividade de uma nação. A lingua sendo psychologia petrificada, como ensina Ribot, vem mostrar a separação capital entre os dous povos. Morselli, para o estudo de raças, assim como Ernesto Hoeckel, funda-se na linguagem e este ultimo descobre até doze raças humanas.

O proprio Dr. Laet diz: «A' nação franceza na realidade, uma grande mescla ethnica, de que «dous» terços, pelo menos, provêm de origem germanica».

Não sabemos onde o escriptor brasileiro encontrou instrumento preciso para semelhante medida, e... não achamos extraordinaria qualquer asserção; respeitamos os juizos alheios, mesmo porque ainda hoje ha quem queira provar a identidade humana pela lenda fantastica de Caim e Abel!...

Com dados historicos irrecusaveis poderiamos affirmar que os francezes são de origem latina.

Leiamos «Larousse»:

«Como os individuos e as familias, as linguas têm sua filiação, seus ascendentes, á parte alguns raros grupos que, a exemplo do marechal Lefebvre, podem dizer: «Je suis moi-même un ancêtre».

Sob este ponto de vista não é difficil estabelecer a genealogia de nosso idioma nacional: procede «á priori» do sanskrito, mas tem por ascendentes immediatos o latim e o celtico, este tirado do velho tronco indiano, transplantado a uma época immemoravel sobre o solo gaulez; aquelle producto mixto do grego e do toscano, imposto aos nossos antepassados pela conquista romana.»

A Gallia foi, sabe-se, protegida fortemente pelos romanos contra germanicos, desenvolvendo-se nella Lyon, Toulouse, Bordeaux, entre outras cidades; foi depois invadida no seculo V pelos wisigodos, borguindios e francos. França, Belgica, Suissa e uma parte da Allemanha occupam hoje o territorio da antiga Gallia Transalpina. Roma, foi, como é sabido, outr'ora dominadora do mundo; sua influencia mais directa estendeu-se além dos Alpes, derramando sua benefica luz espiritual grandemente a francezes, hespanhoes e portuguezes; dahi o podermos affirmar a fraternização latino-franceza.

Mas, si é certo que a alma humana está de tal modo ligada ás regiões em que habita que ella coparticipa de sua belleza e de sua graça; si se tem como seguro que a linguagem e uma das indeclinaveis formadoras da razão, ninguem negará que sejam diversas as regiões occupadas pelos dous povos e que o francez constitua uma das linguas denominadas pelos philologos, com muito senso critico — neo-latinas.

Não é preciso ler Ferrero para verificar, claro e fundo, que teutões e francezes, saxões e latinos formam ramificações genealogicas differentes.

Mas, de onde a causa de nossa sympathia aos francezes?

A primeira condição de grande peso é o enfeixamento de relações literarias que temos tido continuadamente com a grande nação amiga.

Depois, nossa admiração pelo seu genio expansivo e cavalheiresco, o que não admira, pois, os actuaes inimigos da França são os primeiros a lhe renderem a homenagem devida.

A França tem sido a patria da democracia, foi lá que em derrocadas expirou a edade média, em 1789, phase escripta a golpes de gloriosos feitos, e onde se feriu lethalmente o clericalismo catholico, absorvente de então.

Parodiando o pensar de psychologo de nota que diz ser binaria a natureza de todo homem superior, diremos, mais amplamente, que deve ser dual a patria de qualquer: a sua e a franceza.

Ninguem, até hoje, contrariou vantajosamente a acuidade animica superior, os pendores artisticos, o amor á liberdade e á independencia que fazem o cunho intimo, o traço vivido e moral da famosa terra onde nasceram Hugo e Descartes.

Tem a França 16 seculos de vida intensa, empolgante e de brilho proprio.

Poderiamos dizer: sua historia é a historia da civilisação. Não exageramos: na philosophia, na literatura, em todos os seus ramos, nas artes, estão ahi os nomes que não nos deixam mentir. Citaremos D'Alembert, Diderot, Laplace, Montesquieu, Noiré, Condillac, Pascal, Comte, Denizar, Rivail, Claud Bernard, Pasteur, Carrel, Hugo, Lamartine, Boileau, Renan, Flaubert, Goncourt, Gautier, P. Loti, Zola, Racine, Corneille, H. Bataille, Gavault, Berlioz, Massenet, Cheminade, P. Giraud, Wateau, Millet, J. B. Greuze, Louis David, C. Lorine.

E ha tantos, e tantos mais!

Que serie de illustres nomes poderiamos catalogar!?

Por tudo isso é que estamos com a França especialmente no actual momento, em que o desvario megalomaniaco de um impenitente imperialismo archaico arrasta a nação allemã a um abysmo de depredações, de destruição e de crimes nefandos, que sujam de lama e sangue a civilisação.

A França ha de saber manter a sua posição de destaque, sendo a vanguarda dos povos cultos e o equilibrio da vida continental européa.

Lembremos, ao terminar estas ligeiras considerações, as palavras de G. Ferrero, não relativas á França, attinentes, porém, á sua capital:

«Paris, pharol erguido no coração da Europa, continuará a derramar por sobre anglos e saxões a luz de Roma.»

Nessas sympathias voltam-se para a França, porque ella é grandemente latina; seu esphacelamento seria não só violento e monstruoso attentado ao direito que lhe assiste, como eterna e indelevel mancha para a humanidade.

Talvez pensando assim mesmo é que de quasi toda a parte do mundo lhe têm vindo adhesões e applausos.

Rio, setembro de 1914. — Affonso Duarte de Barros.

Auxiliares valiosos do Exercito francez. Um cão dos adstrictos ao serviço sanitario de campanha guardando um soldado ferido até que chegue a ambulancia

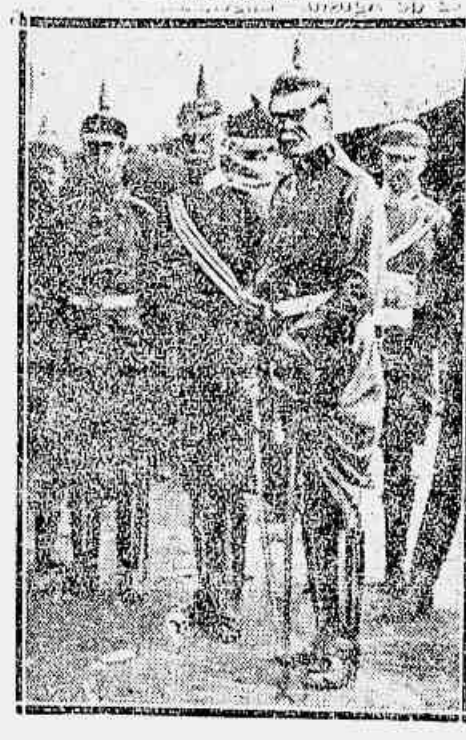
Os horrores da guerra

Impressionante narração de um refugiado da fronteira da França

O "Paris-Midi" publicou a seguinte narração que a um de seus redactores fez um refugiado de Port-sur-Seilles:

"Antes da guerra as populações da fronteira entretinham com as suas visinhas allemãs relações que sem serem amistosas não deixavam de ser cortezes.

Nos primeiros dias de agosto, as populações de Port-sur-Seilles e outras aldeias proximas não foram inquietadas pelos allemães. A 14 de agosto os uhlanos appareceram e impuzeram uma requisição: duzentas gallinhas e uma certa quantidade de avêa, que lhe foram remettidas immediatamente nos seus acampamentos além da fronteira. O guarda campestre de Port-sur-Seilles, encarregado de fazer a entrega, desempenhou a sua missão, porém, foi retido 48 horas no campo prussiano. Um pequeno posto de caçadores a cavallo, que, não sendo bastante forte, se tinha retirado deante dos esquadrões inimigos, não reappareceu.

Na segunda-feira seguinte, 17 de agosto, na occasião em que o guarda campestre, emfim posto em liberdade, voltava do campo allemão, um obuz caiu sobre a aldeia. Arrebentou a uma pequena distancia de algumas mulheres que se achavam occupadas a ordenhar as vaccas. Outros se seguiram. Provinham de baterias situadas em territorio an-

O general Sixtus von Arnim, commandante do Exercito allemão que occupou Bruxellas

nexado, visando uma pequena agglomeração, onde desde tres dias não se tinha avistado um unico soldado francez, e de onde nenhum tiro tinha sido dado sobre os allemães.

O fogo cessou, porém, á noite recomeçou, e assim succedeu todas as noites seguintes. Todos os homens mobilisaveis, tendo ido reunir-se em Nancy aos regimentos respectivos da activa, e em Toul, aos regimentos da reserva e territorial, a administração da communa se achava reduzida ao guarda campestre, que ia e vinha entre a sua communa e o campo dos allemães para satisfazer as requisições destes, á sua mulher que o substituia em Port-sur-Seilles, e a um joven seminarista, o abbade Croze, que substituia o secretario da Mairie, chamado sob as bandeiras. A mulher do guarda, á noite, fazia o officio de capitão de bombeiros, pois conhecia a manobra das bombas para incendios e fazia esforços para extinguir os incendios accesos na aldeia pelos projectis do inimigo.

Durante a noite de 20 para 21 tornou-se claro que os allemães tencionavam reduzir a aldeia a ruinas. O bombardeio redobrou de violencia e, ao contrario do que succedera anteriormente, continuou durante o dia seguinte. A unica possibilidade de escapar á morte era a de refugiar-se nos porões das casas que fossem bastante solidas para resistir aos obuzes.

Uns 40 habitantes acharam asylo no porão da casa de M. François Michel, rico rendeiro. Ali estavam creanças de tres semanas, seis mezes, tres annos, seis annos, meninos, mulheres e velhos. O guarda campestre ajudado pela mulher tomára a seu cargo esse rebanho. Elles tinham collocado colchões e cobertores nas frestas, afim de servirem de escudo onde os allemães poderiam descarregar suas armas, e tinham assegurado uma saida, perfurando o muro de um porão visinho. De repente, um official se apresentou á entrada do refugio e ordenou ás pessoas que nelle se encontravam de sair immediatamente, pois que a casa ia ser incendiada. M. François Michel saiu primeiro. Apenas tinha elle dado tres passos, quando foi fuzilado por um pelotão postado em frente. Uma linda creança de seis annos appareceu em seguida. Os allemães a fuzilaram por sua vez.

Então os que se seguiam volveram para trás, no meio dos gritos de dor da mulher e dos filhos de M. Michel, dos berros de terror e de raiva das testemunhas de uma scena tão horrivel.

E os allemães bradavam: "Saiam, saiam ou vamos queimal-os todos". Mas ao mesmo tempo davam tiros de salva na escada do porão, untavam de petroleo as frestas, espalhavam resina pela escada, e punham fogo á casa! Os refugiados fugiram pela saida com que se tinham garantido, não sem tapar a bocca dos que poderiam trail-os com os seus gritos.

O guarda campestre e sua mulher ainda ahi abriam e fechavam a marcha.

Fóra, foi uma corrida louca na direcção dos bosques de Point-du-Jour.

Mas logo depois os allemães abandonaram a perseguição para se occuparem com outros exercicios. Tendo prendido o abbade Croze e um outro rapaz de 20 annos, fuzilaram-nos ambos sob o pretexto de que faziam parte da classe de 1914 e que deviam impedil-os de alistar-se.

Duas religiosas foram levadas para serem collocadas adeante das columnas. Não se teve mais noticia dellas.

Na casa de um rico agricultor encontraram um piano de cauda e uma burra. O piano e a burra foram transportados para o quintal, e logo depois uma outra burra, e em seguida ao som de uma musica diabolica, tendo feito todos os moradores da casa e os visinhos ajoelhar-se sob a ameaça dos fuzis apontados, foram os cofres arrombados e partilhado o dinheiro que encontraram entre officiaes e soldados.

Depois disso obrigaram os habitantes a pedir-lhes a graça de não serem fuzilados.

Emfim, os allemães dispersaram os rebanhos e os animaes domesticos, não sem terem morto antes todos os machos, cavallos inteiros, touros, carneiros, cabritos, etc., etc.

Além dessas que acabamos de contar, os allemães commetteram muitas outras atrocidades e assassinatos. As aldeias de Norville-sur-Seilles, Rouves, Les Ménil, Noméný e Jarny tiveram a mesma sorte que Pont-sur-Seilles.

Não resta dellas pedra sobre pedra e os habitantes que não puderam fugir foram fuzilados ou queimados vivos.

Depois de terem errado nos bosques durante tres dias, os fugitivos foram recolhidos em Pont-á-Mousson, de onde a estrada de ferro os conduziu á retaguarda."

TELEGRAMMAS DA AGENCIA AMERICANA

NOVA YORK, 26 (A. A.) — Um telegramma de Berlim, via Amsterdam, publicado pela imprensa desta cidade, diz que os allemães estão transportando os grandes canhões de sitio que têm em Metz, para com elles bombardearem Verdun. Reputa-se imminente a quéda desta praça.

NOVA YORK, 26 (A. A.) — Noticias recebidas de Berlim dizem que os polacos residentes naquella capital tiveram noticia de haver sido preso em Petrograd o principe Radziwill, que é accusado de espionagem. O governo russo mandou submetter o principe ao julgamento de um tribunal militar.

NOVA YORK, 26 (A. A.) — Segundo telegramma de Vienna, publicado pelos jornaes desta cidade, os servios invadiram a Slavonia, onde occupam excellentes posições, que estão fortificando.

Os mesmos telegrammas dizem que as tropas austriacas que se batiam contra os servios simularam uma retirada, deixando que elles se apoderassem de Jacoba, e, pouco depois, voltaram, atacando-os, após tel-os cercado, fazendo 7.000 prisioneiros.

COPENHAGUE, 26 (A. A.) — O governo allemão suspendeu o trafego de passageiros para a Prussia oriental, devido ao facto de estar travado naquella região um encarniçado combate entre russos e allemães.

ROMA, 26 (A. A.) — Informam de Genebra que o ex-soberano da Albania, principe de Wied, incorporou-se a um regimento de voluntarios allemães.

LONDRES, 26 (A. A.) — Um telegramma de Antuerpia annuncia que o deputado socialista allemão, Sr. Liebknecht, que, segundo telegrammas recebidos de Berlim, no começo da actual guerra, havia sido fuzilado, por incitar os operarios a desobedecer ao chamado "a mobilisação, acha-se viajando na Belgica, onde tem visitado as cidades de Louvain, Tirlemont, Aerschot, Dinant e Namur, com o fim de verificar a veracidade das accusações lançadas contra as tropas allemãs, que, segundo se affirma, destruiram as referidas cidades.

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Fundeou neste porto, o vapor "Eleonore Woermann", que conduz os naufragos do cruzador auxiliar allemão "Cap Trafalgar". Esse vapor ficou retido á disposição da Prefeitura Maritima.

Passageiro do "Indian Prince" faz uma rectificação

Acompanhado de duas senhoras inglezas, esteve em nossa redacção, o Sr. Clegg, passageiro, com as mesmas senhoras, do paquete «Indian Prince». O Sr. Clegg, que é inglez, e ia de Nova York para a Nova Zelandia, vem nos dizer que foi muito bem tratado, tanto a bordo do «Kronpinz» como do «Ebernburg», esquecendo-se até de que se estava em guerra.

Brasileiros ainda na Europa

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu communicação do consulado do Brasil em Antuerpia sobre os seguintes brasileiros: os Srs. Accioly e Magalhães partiram daquella cidade ha tres semanas; o Sr. Cintra não deve estar mais em Bruxellas.

Da legação em Berna: a familia Lenenberg está bem em Lotzwil; o Sr. Jayme Dacier Lobato partiu no fim de julho para o Brasil; o Sr. João Bueno Camargo e a senhora Amalia Oliveira Camargo estão bem na Suissa e contam partir brevemente.

O TRANSITO NO PORTO

O «Itapuhy», nacional, procedente de Porto Alegre, entrou ás 7 horas, trazendo para o nosso porto 26 passageiros.

— O «Itaquera», tambem nacional, chegou ás 7 e 40 minutos, procedente de Recife, trazendo para aqui 66 passageiros e levando em transito tres.

— O paquete italiano «Principe Umberto» lançou ferros ás 8 horas, procedente de Buenos Aires, trazendo para aqui 36 passageiros e leva em transito 922.

— Deixou o nosso porto o paquete nacional «Itauba», com destino a Porto Alegre, levando 39 passageiros e 10 immigrantes russos.

— O paquete francez «Samara» só hoje pela manhã deixou o nosso porto, com destino a Buenos Aires.

Este paquete recebeu em nosso porto 600 passageiros.

O futuro governo

Muitos são os apontados, mas a nenhum "não consta nada"

O QUE ELLES DIZEM

O ministerio do Sr. Wenceslão preoccupa o espirito do Brasil...

Não fossem os planos do general Joffre e só se falaria hoje nos futuros secretarios do governo futuro.

A guerra, porém, dividiu com o ministerio a preoccupação dos patriotas, que não são somente patriotas; mas, tambem, estrategistas e bellicosos.

Quem será o futuro ministro da Fazenda? E o do Exterior?

O nome do Sr. Ruy Barbosa já foi lembrado para a pasta do Exterior; o do Sr. Rivadavia para a que occupa actualmente...

E o Sr. Wenceslão, mudo e quêdo, ri-se, talvez, dos palpites como os generaes belligerantes rir-se-iam dos «planos» dos estrategistas brasileiros, si acaso os pudesse vir a conhecer.

Emfim, emquanto se discute a guerra e palpita-se sobre o futuro ministerio, esqueceu-se a crise, a fome e quejandas cousas tristes...

Falemos, pois... da guerra? Não. Do ministerio do Sr. Wenceslão.

O Sr. Tavares de Lyra irá para o Interior?

Eis o que elle proprio diz a respeito:

— «Não sou, nem serei candidato ao ministerio. Acho muito difficil tornar a ser ministro e quasi impossivel ser ministro do Interior...»

Os Srs. Walfrido Leal, Araujo Góes, Pedro Borges e Gonçalves Ferreira, que isso ouviram, intervieram na palestra e disseram ao Sr. Lyra, que um politico, e ainda mais um politico das responsabilidades de S. Ex., não podia nem devia dizer aquillo. As injuncções podem tanto...

O Sr. Lyra respondeu:

«Duas cousas que já fui, governador de Estado e secretario de governo, e que, com sinceridade, não pretendo tornar a ser. Nessas cousas, o idéal é o «ex»... Ex-ministro, ex-governador...»

Para a Agricultura irá o Sr. José Bezerra?

S. Ex. promette-nos, com toda segurança, dizer si será ou não ministro, no dia 15 de novembro, ás 13 horas...

S. Ex., pois, tambem não sabe ao certo; mas, não diz que não, como o Sr. Lyra.

— «No dia 15 de novembro, ás 13 horas...»

E o Sr. Prudente de Moraes não será ministro?

E' provavel. O representante paulista diz-nos, porém, secco, em poucas palavras, quasi contrariado:

«Não, não!... Nem pense nisso...»

Os outros já citados como futuros ministros, responderam-nos:

O Sr. Soares dos Santos: «Não me consta.»

O Sr. Alaor Prata: «Não sou candidato, nem se pensa em tal cousa.»

O Sr. Pandiá Calogeras: «Ainda é muito cêdo, e qualquer indicação a meu respeito é falsa.»

O Sr. Christiano Brasil: «Ainda não fui convidado, nem mesmo ouvi falar em meu nome para o proximo governo.»

O Sr. Rodolpho Paixão: «Não sou candidato, não desejo nem serei.»

O Sr. Mello Franco: «Pilherias, meu caro. Olhe: o proprio Wenceslão ainda não sabe quaes serão os seus ministros.»

O promotor publico de Nictheroy offerece denuncia contra incendiarios

O Dr. Osorio de Almeida, promotor publico de Nictheroy, offereceu hontem denuncia contra Manoel M. de Barros, estabelecido com o Bazar Odeon, á rua da Conceição n. 22, destruido por um incendio na madrugada de 8 de junho ultimo.

Tambem foi dada denuncia contra Raymundo Fleurtin e Marcello de Souza, proprietarios de uma fabrica de vassouras, á rua Visconde de Uruguay n. 523, devorada por um incendio, ainda este anno.

A' policia do 5º districto

«Sr. redactor d'A NOITE — Peço-vos encarecidamente que no vosso conceituado jornal chameis a attenção do Dr. delegado do 5º districto para as vergonheiras que se estão dando diariamente no trecho das ruas de S. José, entre Misericordia e D. Manoel.

Existem ali dous botequins caneca da mais infima classe, na esquina da travessa do Paço, onde se reunem os mais perigosos desordeiros, os quaes, juntos a mulheres decaidas, proferem palavras as mais obscenas, a ponto das familias que residem na visinhança, não poderem chegar ás sacadas.

Interrompem ainda o transito das familias que passam, de forma que esse local se transformou em um fóco de vagabundos e mafiosos. Os moradores e transeuntes pedem providencias ao delegado, por intermedio do vosso jornal.

Vosso constante leitor, José Bento de Faria, travessa do Paço n. 24.»

Como os demais está muito interessante o numero da «Estrella do Oriente», correspondente ao mez de setembro.

Exposição Helios Seelinger

Continua muito visitada a excellente exposição Helios Seelinger, feita na Galeria Jorge, do Sr. Jorge de Souza Freitas, a rua do Rosario n. 131, sobrado. Foi realmente uma boa idéa essa desse distincto amador, organisar uma galeria permanente de exposição dos trabalhos de nossos melhores artistas. Os trabalhos de Helios Seelinger, celebres pela originalidade da talentosa concepção, mereciam uma exposição em local apropriado e central, e nenhum em tão boas condições quanto a Galeria Jorge, onde tudo se acha disposto com grande arte. Trouxemos de nossa visita a melhor das impressões.

Consultorio Medico

Sr. J. P. V. — O ideal do medico seria fazer o diagnostico sem se servir das informações do doente. Não ha nada mais enganador. Quantas hemoptyses não passam por «sangue de dentes»? E quantos rheumatismos não passam por «dei um geito»? Entretanto, eu só tenho aqui, a informação do doente como elemento de diagnostico. Tenho que filtrar e passar a limpo, e, depois, adivinhar o resto! E' por isso que não posso muitas vezes «dar a receita» como o senhor pretende. Deu-se bem com o Allegol? Bem, agora recorra ás injecções.

Sr. J. Soares — E' necessaria a operação. Quanto á segunda parte da pergunta, talvez se trate de phenomeno passageiro de molestia infecciosa.

Sr. Geraldo M. Oliveira — Queira procurar-nos.

Sr. Xisto de Assumpção — Uma serie de injecções da Wright.

D. Philomena — 2 por dia.

Eurico — De tres em tres horas.

DR. NICOLA'O CIANCIO.

SPORTS

Corridas

As corridas de manhã

Indicações d'A NOITE para as corridas de amanhã, no Derby-Club:

Jequitibá — Yvonette
Récord — Flying Fox
Carovy — Argentino
Bohême — Chileno
La Gitana — Voltaire
Dejazet — Sir Thopas
Engeitada — Rusky
Azares:
Pierrot, Dynamite, Brutus, Vanguarda, S. Clemente, England e Duvangry.

Remo

O naufragio do «Nero»

O vendaval furioso, que hontem, pela manhã, caiu sobre a nossa cidade, numa rajada inclemente e forte, arrebatou a vida de dous dignos «sportmen» do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, que, na yole «Néro», com outros companheiros, ensaiavam para as proximas regatas de outubro.

As victimas foram os dous laboriosos empregados do commercio Aldrovando de Oliveira e Ernesto Hoffer.

O luto que este triste acontecimento trouxe não é só para o Club Boqueirão, mas para todo o sport nautico, para quantos labutam nessa grande campanha de educação physica.

Trazemos, assim, não palavras de condolencias ao club ferido neste momento, mas a affirmativa da nossa solidariedade na dor produzida pelo lutuoso facto.

Football

Os brazileiros na Argentina

Deve realisar-se, amanhã, em Buenos Aires, a disputa da taça «Julio Roca», entre os «teams» brasileiro e argentino.

Os dous jogos amistosos, que, durante esta semana se realisaram, um ganho e outro perdido por nós, talvez tivessem servido como «trainings» para a nossa gente e, assim, collocando-a em condições de enfrentar dignamente o adversario.

«Match» interestadual

Pelo S. B. 1, nocturno de luxo paulista, parte hoje, com destino a S. Paulo, o «team» do America F. C., que, a convite do A. A. S. Bento, jogará um amistoso «match» no Velodromo.

O «team» do America será:

Ferreira
Belfort — Luizito
Camarinha — Parras — Badu
Witte — Gabriel Ojeda — Haroldo — W Juquinha

No primeiro encontro, realisado aqui no Rio, a victoria sorriu para o America por 3 x 2.

(Ed.)

Noticiario

Os chronistas sportivos concorrentes á Taça Seabra, preferiram para os seus palpites nos diversos páreos da corrida de amanhã os animaes que dámos abaixo com o respectivo numero de votos:

«Extra» — Jequitibá, 27; Tufão, 5; Yvonnette, 2 e Pierrot, 2.

«Derby-Nacional» — Record, 22; Flying, 13 e Princeza do Sul, 1.

«Itamaraty» — Argentino, 14; Brutus, 9; Duvangry, 6; Carovy, 5; Zelle, 1 e Helios, 1.

«17 de Setembro» — Bohême, 32; Vanguarda, 3 e Chileno, 1.

«6 de Março» — La Gitana, 26; Voltaire, 8; Karaboo, 1 e Miss Thera, 1.

«Dr. Frontin» — Déjazet, 24; Sir Thopas, 10; England, 1 e Jandyra, 1.

«2 de Agosto» — Engeitada, 22; Duvangry, 12; Rusky, 1; Smocking, 1 e Chileno, 1.

São, assim, favoritos pelo Centro dos Chronistas Sportivos para a corrida de amanhã: Jequitibá, Record, Argentino, Bohême, La Gitana, Dejaze e Engeitada.

—— As montarias mais provaveis para o «meeting» com que o Derby-Club realisa amanhã a sua 14ª corrida, são, nos diversos páreos as seguintes:

1º pareo — Tufão, Zacky; Jequitibá, Lourenço Junior; Thera, Croft; Pierrot, D. Vaz; Yvonnette, D. Suarez.

2º pareo — Flying Fox, Zacky; Boronat, D. Soares; Amazone, aprendiz; Chananeco, Zabala; Lohengrin, A. Olmos; Princeza do Sul, D. Ferreira; Divette, Torterolli; Récord, D. Vaz; Dynamite, Araya.

3º pareo — Zelle, W. Oliveira; Argentino, Araya; Condor, A. Olmos; Carovy, Barroso; Helios, Zacky; Brutus, D. Ferreira; Diamant, Croft; Duvangry, D. Suarez; Jacf, D. Vaz.

4º pareo — Bohême, Barroso; Dionéa, A. Olmos; Boulevard, Zabala; Chileno, Araya; Graciema, D. Suarez; Laranjinha, D. Ferreira.

5º pareo — Voltaire, A. Olmos; La Gitana, D. Suarez; Infallivel, Torterolli; São Clemente, Joaquim Coutinho; Karaboo, Zalazar; Miss Thera, Ageo de Souza; Miquita, A. Fernandez; Ici, D. Vaz.

6º pareo — Sir Thopas, Croft; Rust, Zabala; Dejazet, A. Olmos; Jandyra, D. Suarez; England, A. Fernandez.

7º pareo — Engeitada, Zacky; Rusky, Le Mener; Duvangry, D. Suarez; Smocking, D. Vaz; Chileno, Araya.

—— Recebemos e agradecemos o numero 205 do «Jockey», o nosso especialista em cousas do «turf». Como sempre, bem feito, noticioso e brincalhão. Sua capa, com as cores do Derby-Club, é uma allegoria ao Rohallion, vencedor da ultima das nossas grandes provas.

—— O nosso velho jockey, e decano dos nossos prados, Marcellino de Macedo, festeja hoje o seu 25º anno de casado.

Ao Marcellino os nossos cumprimentos.

—— A parelha do «Stud» Albano inscripta no páreo «Derby-Nacional» tem trabalhado a contento e é bom não levar a sério a ultima carreira desses dous animaes no Jockey-Club.

Dirigidos como vão por dous bons jockeys a victoria de um delles não é impossivel.

JOSE' JUSTO.

O Sr. Almeida Nobre organisou um interessante mappa da Europa, em cartão postal, com informações sobre as populações e poder militar das nações que estão em guerra.

A NOITE foi mimoseada com um exemplar deste novo mappa.

Agradecidos.

"A Noite" mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. contra-almirante Altino Flavio de Miranda Corrêa.

O Sr. Dr. Cypriano Lage.

O Sr. Eduardo Faria, nosso collega do «O Imparcial».

O Sr. Candido Augusto Coelho da Rosa, director geral, aposentado, da Secretaria do Interior.

O Sr. Antonio Cosmos da Fonseca.

O Sr. tenente Cypriano José de Oliveira.

O Sr. capitão de corveta Luiz Pereira Pinto Galvão.

O Sr. primeiro-tenente da Armada Antonio Augusto Schorcht.

— Festejando o anniversario do Sr. Dr. Humberto Smith de Vasconcellos, advogado no nosso fôro, seus innumeros amigos, collegas e admiradores, preparam-lhe para amanhã, á noite, uma sympathica manifestação de apreço, indo cumprimental-o na residencia de sua Exma. familia, onde o anniversariante receberá as pessoas de suas relações.

— Fez annos hontem a menina Ottilia, filha do Sr. Antonio de Souza Braga, funccionario no nosso fôro.

— Faz annos amanhã o innocente Miguel, filho do professor Dr. Henrique Duque.

CASAMENTOS

Effectuou-se hoje o casamento do Sr. Joaquim Antonio de Assumpção, funccionario publico, com Mlle. Tarcila Diogo, sobrinha do fallecido Dr. João Francisco Diogo.

O acto civil, que se realisou na decima pretoria, foi testemunhado pelo Sr. Fortunato Cruz e sua Exma. esposa. Na ceremonia religiosa, que teve logar na matriz do Engenho Novo, celebrada pelo Rev. conego Rezende, foram padrinhos o Sr. CCandido da Costa Ramos, e sua Exma. esposa. Os noivos receberam innumeros cumprimentos.

— Em Campos do Jordão, contrataram casamento o Sr. Jayme Ferreira, capitalista, filho do Sr. coronel J. Matheus Ferreira, com Mlle. Nadyr Galvão Bueno, filha da Exma. Sra. D. Lizeica Galvão Bueno, de São Paulo.

— Realisou-se hoje o casamento do Sr. Roberto Ripper, filho do Sr. commandante Ripper, com Mlle. Herondina de Magalhães, filha do Sr. Dr. Julio C. de Magalhães.

— E' no dia 29 do corrente que se realisa o casamento do Dr. Rodolpho Vilhena de Moraes com Mlle. Izabel Cerqueira de Carvalho, filha do almirante Theotonio Cerqueira de Carvalho.

O acto civil effectuar-se-á na residencia dos paes da noiva, á rua D. Marciana, e o religioso na egreja do Coração de Jesus.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. primeiro-tenente do Exercito Nuno Corrêa de Moraes e D. Thereza Leal de Moraes foi hoje enriquecido com o nascimento de uma menina, que se chamará Jandyra.

— O Sr. 2º tenente Manoel Espinola Teixeira e sua Exma. esposa D. Alzira A. Teixeira têm o seu lar repleto de intensas alegrias com o nascimento da galante Hedy, que é todo o encanto do casal que tem recebido muitos cumprimentos.

FESTAS

Na vivenda do Sr. Antonio Galdino de Carvalho, capitalista, á rua Barão de Mesquita, realisou-se ante-hontem, uma festa intima, por motivo do natalicio de sua filha Mlle. Nair Monteiro de Carvalho.

A festa esteve animada.

— No Club da Tijuca realisa-se amanhã um grande festival em beneficio de diversas obras pias.

O programma organisado consta de uma parte musical e outra literaria.

Dados o fim a que se destina e a sua bella organisação, a festa de amanhã, no Club da Tijuca, promette revestir-se de todo o brilho.

Começará ás 13 horas.

RECEPÇÕES

Festejando o primeiro anniversario de seu casamento o Sr. e Mme. Henrique Maggioli offerecerão amanhã uma recepção intima ás pessoas de sua relações.

CONFERENCIAS

Amanhã, ás 11 e 30, no templo da Primeira Egreja Baptista, sito á rua Sant'Anna 77, o rev. Dr. Salomão L. Ginsburg, redactor chefe do «Jornal Baptista», fará uma conferencia religiosa sobre o thema: «O clamor da meia noite», ou «Os signaes dos ultimos tempos», baseando-se na parabola das dez virgens, conforme é narrado pelo evangelista S. Matheus, cap. 25, V 6.

— O Sr. Dr. Alberto Torres, a convite da Associação Brasileira de Estudantes, fará brevemente uma conferencia sobre o Thema: «A conflagração européa e seus effeitos».

PELOS CLUBS

O Club dos Excentricos realisa amanhã um grande baile em sua séde.

— Mais uma excellente récita dará hoje o Club 24 de Maio, com a interessante opereta em quatro actos, intitulada «Qual dos tres?», letra de Oscar Motta e musica de Freire Junior.

ENFERMOS

Acha-se gravemente enfermo ha mais de um mez, o Sr. Serpa Junior, nosso collega d'«A Semana».

Como são relativamente parcos os recursos daquelle jornalista, uma commissão d'«A Semana» angariará donativos com o fim de auxiliar o tratamento do seu velho companheiro.

Fazem parte desta commissão os Srs. Mello Barreto Filho, Sylvio Julio, Palhares Junior, Raul Gomes de Mattos e Adelino Magalhães.

Os donativos podem ser entregues á redacção daquella revista, á rua da Quitanda n. 120, 2º andar.

VIAJANTES

Regressaram de Angra dos Reis, onde se achavam a passeio, Mme. Castorina Guimarães e suas filhas Mlles. Maria Eugenia e Edith.

MISSAS

Na matriz da Candelaria serão resadas depois de amanhã, ás 9 e meia, missas de setimo dia por alma do marechal Rodrigo Salles.

— Depois de amanhã, ás 9 e meia horas, será celebrada no altar-mór da matriz da Gloria, uma missa de setimo dia, por alma do Sr. Dr. Guilherme Conceição Foeppel, lente da Faculdade de Direito da Bahia e presidente do Lyceu de Artes e Officios do mesmo Estado.

Grandes Festas e Romaria da Penha

Terão começo no dia 4 de outubro proximo as festividades de Nossa Senhora da Penha.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 914. — O secretario, *Joaquim da Silva Gusmão Filho.*

Da platéa

Noticias

Antonio Quintiliano, que já tem feito varias peças para o theatro por sessões, acaba de produzir, encommendada pelo empresario Alfredo Miranda, uma nova revista, que deve ir á scena na segunda quinzena do mez vindouro no theatro Republica.

Intitula-se essa revista «Adão na terra!» e tem um prologo, tres actos, sete quadros e tres apotheoses, devendo ser a sua musica composta por um dos maestros Luz Junior ou Paulino Sacramento.

— A companhia nacional Eduardo Victorino, que se tinha quasi desmantelado por completo na sua recente «tournée» pelo sul, acaba de se refazer, adquirindo novos elementos artisticos, com que pretende fazer uma breve temporada em São Paulo.

— A revista «Tudo fuma», ora em scena no theatro S. José, em que entra a festejada actriz Cinira Polonio, está fazendo successo.

— No theatro Republica tem obtido brilhante exito a interessante magica «A Filha do feiticeiro», que promette permanecer longo tempo no cartaz.

— O cinema Iris tem hoje esplendido programma.

Os novos engenheiros militares

Reuniu-se hontem a turma dos novos engenheiros militares, sendo acclamados, respectivamente, paranympho e orador official o major Dr. Liberato Bittencourt, professor da cadeira de estradas, e segundo tenente Carlos Alberto Kihel. A turma é constituida dos seguintes segundos tenentes: Angelo Francisco Notare, Benjamin Constant Moutinho da Costa, Heitor Alberto Carlos, Carlos Alberto Kihel, Josué Justiniano Freire, Misael de Mendonça, Plinio Raulino de Oliveira e Onofre Muniz Gomes de Lima.

Um cobrador infiel lesa o patrão em 3:662$000

O Sr. José Maximo Monteiro, ex-cobrador da casa Nobrega, Santos & C., contra quem essa casa apresentou queixa na terceira delegacia auxiliar de policia, accusando-o de não ter prestado contas de 3:662$, recebidos em nome daquella firma, conforme hontem noticiámos, sob a epigraphe acima, escreve-nos pedindo que dissessemos ter assim procedido por ser credor de 8:000$ da citada firma, contra a qual está agindo judicialmente.

INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

Auxiliares de ensino

O concurso será annullado?

Ha varios mezes vem se travando, em torno dos logares de auxiliares de ensino da Instrucção Municipal, uma grande luta. Já houve ha tempos um concurso que foi annullado. E agora novo concurso foi realisado, tendo sido julgadores os Srs. Dr. Fabio Luz, D. Esther Pedreira de Mello e Antonio Carlos Velho da Silva. Foram approvados nesse concurso 101 candidatos, tendo obtido os primeiros logares os Srs. Affonso Vasconcellos Varzea e Francisco Alves Barata.

As propostas de nomeação já foram feitas ao director e acceitas, faltando apenas o prefeito assignar as nomeações. Parece, porém, que as cousas não correrão tranquillamente até ao fim.

Fala-se muito na annullação do concurso, allegando-se que novamente graves irregularidades foram apontadas.

O que é facto é que o secretario do prefeito, tenente Gregorio da Fonseca, suspeitou de qualquer cousa, porque foi ante-hontem á Directoria de Instrucção pedir que do enveloppe lacrado em que se achavam as provas escriptas, fossem retiradas umas tantas cujos autores elle mencionava.

Como não estivesse presente o director geral, retirou-se sem as provas que desejava, mas voltou hontem de manhã, pediu ao continuo que lhe entregasse o enveloppe, abriu-o violando o lacre, e retirou a prova ou as provas que procurara na vespera.

Que será? Que haverá?

As festas da Penha

Começam no primeiro domingo de outubro proximo, as festas da Penha, constantes das tradicionaes romarias, barracas e caracteristicos que taes.

A Companhia Leopoldina, que serve aquella zona, com a sua estrada de ferro, teve a gentileza de nos participar que, como nos outros annos, fica um carro á disposição dos representantes da imprensa, para as viagens de ida e volta.

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

Pela rua Jardim Botanico caminhavam hoje os italianos Pedro Mesfina e Vicente Caio, cada um levando uma espingarda, afim de caçarem nas mattas da Gavea.

Vicente, em dado momento, deixou a sua arma cair ao chão. A espingarda, com a queda disparou, indo a sua carga attingir Pedro, no pé direito.

Vicente foi preso pelas autoridades do 21.º districto, e o ferido recebeu curativos na Assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia.

Cada vez mais interessante e mais cuidado, o «Fon-fon!», cresce sempre no conceito publico. O numero distribuido hoje, então, está que é um verdadeiro primor.

Dous importantes phenomenos planetarios

Urano e Jupiter estarão em conjuncção com a lua no dia 28

Não sabemos si os nossos leitores terão olhos para observar phenomenos celestes, por mais interessantes que sejam, nesta época de grandes «frissons», de colossaes batalhas na Europa, de combates, no sul, entre irmãos nossos. Provavelmente não lhes dará muito cuidado o que se passa no firmamento, gasta a emoção pelas tragedias formidaveis que se desdobram no modesto planeta que habitamos. Mas, o nosso dever é avisal-os, com antecedencia, de um espectaculo interessante e raro, para o qual não ha reclames especiaes nas secções de theatro, nem annuncios na ultima pagina dos jornaes...

No dia 28 ha uma excellente occasião de travarmos mais faceis e estreitas relações com os planetas Urano e Jupiter, onde, provavelmente o periodo barbaro das guerras e dos kaisers já findou ha centenas de annos. A conjuncção desses astros com a Lua, que se dará naquelle dia, permittirá ver, a olhos nus, os dous planetas, não sendo preciso mais, para isso, do que olhar para o céo ás horas marcadas, ficando entendido que o espectaculo não será transferido, ainda que chova.

Urano, que se apresentará, segundo determinam os astronomos, como pequena estrella ao lado da Lua, estará em conjuncção com esta pelas 18 horas e a 1º 43' norte e Jupiter ás 4 horas a 0h, 56' norte: ambos podem ser vistos ao lado do luminoso «Crescente» pelo correr da noite, sendo que Jupiter, com um lindo e prateado fulgor e Urano muito diminuido e opaco.

E' necessario, porém, o vulgo não confundir — Jove: — com o planeta Venus, que terá o seu maior brilho na noite de 29, á meia noite, e se encontra a uns 5º gráos mais abaixo da lua.

O programma do espectaculo é esse, e, como os que nelle tomam parte não são sujeitos a subitos resfriamentos, não ha temer que, á ultima hora, se esquivem de comparecer.

De Pernambuco

Demissão do inspector da Alfandega—Reclamações contra a Caixa Economica

RECIFE, 26 (Do correspondente) — Tem causado estranheza a demissão do Sr. Lenhoff Brito do cargo de inspector da Alfandega.

Toda a imprensa elogia este funccionario. O proprio "Estado", orgão do rosismo, escreve o seguinte: "O Sr. Lenhoff era um funccionario zeloso, tendo durante o tempo em que foi inspector da Alfandega servido sempre a contento de todos".

—— Principiam a apparecer reclamações pela imprensa contra a Caixa Economica, que não tem pago os depositos.

Os Srs. Cinelli & C., inventores da «hydrocycletta», realisam amanhã ás 13 horas, no Pavilhão de Regatas, da enseada de Botafogo, a experiencia official desse apparelho.

O presidente da Republica e o prefeito do Districto Federal compareceram, assim como outras autoridades civis e militares.

O caso das sociedades de mutualismo no Ceará

FORTALEZA, 26 — Parece resolvido o caso das sociedades que exploram o falso mutualismo aqui. A questão foi affecta á justiça, sendo hoje concedido mandado autorisando o funccionamento das sociedades pelo juiz da 2ª Vara desta capital.

Hontem, por occasião da agitação popular, a policia effectuou varias prisões que foram depois relaxadas.

Das revistas estrangeiras que periodicamente nos apparecem, é uma das mais attrahentes a intitulada «Hojas Selectas», distribuida pela Libreria Española. O ultimo numero, em seu excellente summario, traz sete gravuras do Rio de Janeiro.

DERBY-CLUB

Programma da 14ª corrida a realisar-se em 27 de setembro de 1914

1º parco — EXTRA — 1.500 metros — Premios: 1:800$000 e 360$000

1 Tufão . . . . 51 kilos
2 Jequitibá . . . . . 51 »
3 Thora . . . . 49 »
4 Pierrot . . . . . . 51 »
5 Ivonnette . . . . . 49 »

2º parco — DERBY NACIONAL — 1.500 metros — Premios: 1:500$000 e 300$000

1ª — (1 Flying Fox . . 54 kilos
(2 Boronat . . 48 »
2ª — (3 Amazone . . 48 »
(4 Chananeco . . 54 »
(» Lohengrin . . 54 »
3ª — (5 P. do Sul . 54 »
(6 Divelle . . . 54 »
4ª — (7 Record . . . 48 »
(8 Dynamite . . 54 »

3º parco — ITAMARATY — 1.609 metros — — Premios: 1:800$ e 360$000

1ª — (1 Zelle . . . 52 kilos
(2 Argentino . 52 »
2ª — (3 Condor . . 52 »
(4 Carovy . . 52 »
3ª — (5 Helios . . 52 »
(6 Brutus . . 52 »
(» Damant . . 50 »
4ª — (7 Duvangry . . 52 »
(8 Jacl . . . 52 »

4º parco — 17 DE SETEMBRO — 1.650 metros — Premios: 1:600$000 e 320$000

1ª — (1 Bomchia . . 52 kilos
(2 Doréa . . . 52 »
2 — (3 Boulevard . 52 »
(4 Vanguarda . 52 »
3 — (5 Chileno . . 52 »
(6 Graciema . . 52 »
4 — (7 Laranjinha . 52 »

5º parco — SEIS DE MARÇO — 1.500 metros — Premios: 1:600$000 e 320$000

1ª — (1 Voltaire . . 52 kilos
(2 Condorina . 52 »
(3 Le Gitana . 52 »
2 — (4 Inflexivel . 50 »
(5 S. Clemente . 52 »
(6 Houbigant . 52 »
3 — (7 Karaboo . . 52 »
(8 Miss Thera . 52 »
4 — (9 Miguita . . 52 »
(10 Ici . . . . 52 »

6º parco — DR. FRONTIN — 1.750 metros — Premios: — 2:000$000 e 400$000

1 Sir Thopas . . . . 50 kilos
» Rust . . . . . . 51 »
2 Dejazet . . . . . 52 »
3 Jandyra . . . . . 50 »
4 England . . . . . 52 »

7º parco — DOUS DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: — 1:800$000 e 360$000

1 Engeitada . . . . 49 kilos
2 Rusky . . . . . . 51 »
3 Duvangry . . . . . 55 »
4 Smocking . . . . . 55 »
5 Chileno . . . . . 52 »

(*) Numeração para as combinações de poules duplas.

Thomaz Rabello, 2º secretario

Não serão pagos os programmas publicados sem autorização.

APOLLINARIO G. CARVALHO, thesoureiro

CARIDADE

Uma familia apezar de balda de recursos, recolheu ha tempo em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.

FOLHETIM 33

Mademoiselle de Choisy

ou

A Côrte de Luiz XIV

por

ROGEIR DE BEAUVOR

XX

UM MENSAGEIRO

— Acaba, chama-se?...

— Brisacier... E' um velhaco que está furioso por ver, que eu naquelle tempo que era um perdido como elle me tornei um homem honrado. De mil probabilidades, havia novecentos e noventa e nove a nosso favor, de que ao regressar de nossas largas viagens o encontrariamos enforcado numa das arvores do caminho, porém o primeiro grasnar que chegou aos meus ouvidos foi o daquelle corvo. Recordo perfeitamente, que o primeiro dia em que vim tomar posse deste castello, esse maldito Brisacier, escondido em um dos escuros bosques deste parque foi quem me saudou com o meu antigo nome de Grippefer.

— Acaba.

— Tudo me indica, pois, que esse embuçado não é outro sinão o conde de Hosberg. Oh! Não me resta disto a menor duvida, reconheci-o pela sua estatura, e pelo metal da sua voz.

— De Hosberg, de Hosberg em Crepon, murmurou Choisy, oh, não, isto é de todo o ponto impossivel. Fatal foi a minha chegada a este castello. Quando pensava entregar-me apenas ás doçuras de uma vida alegre e socegada, eis-me obrigado a voltar de novo a vista para o passado. Em um mesmo dia tropeço aqui com dous nomes que têm tido uma grande parte nos variados successos da minha existencia. Diana e o conde de Hosberg!... Que pretendem, pois, de mim estas duas recordações? Ah! Ainda uma terceira lembrança occupa tambem um preferivel logar em meu coração, lembrança tão doce como venerada, lembrança que egualmente se apresenta á minha memoria nesta hora de tantas angustias.

Minha mãe, minha querida mãe, já vos não tenho a meu lado para me aconselhar! Ai de mim, perdia-a para sempre... E agora devo acceitar de novo uma luta encarniçada com esse homem? Quem é elle? Que me quer? Oh! Apezar da minha firmesa e do meu valor sinto um mysterioso espanto apoderar-se do meu coração, só ao suspeitar o seu regresso, e temo não só por mim como tambem por Diana.

Ao escrever-me esta carta, sua intenção foi de certo declarar-me um duello de morte.

Seu odio é acerbo, encoberto, atraiçoado. Nunca a minha espada póde cruzar-se com á sua á luz clara do dia! Para que um duello podesse ter logar entre nós ambos, foi preciso uma noite como em São Germano! Meu Deus! Que me succederá?

Dominado por taes reflexões, o abbade dava rapidas voltas pelo aposento, interrogando de vez em quando com a vista o olhar inquieto de Bonju.

O digno mordomo da senhora condessa de Barres, depois da sua visita á hospedaria dos Tres Magos, experimentava tambem grandes receios, porquanto, si o conde de Hosberg dirigia os tiros da sua vingança contra Choisy, elle tinha tambem Brisacier por inimigo.

— Si quer que eu lhe fale com franqueza, senhor abbade, dizia Grippefer, é minha convicção que não estamos aqui muito seguros. Ao vel-o comprar este castello, depois de tantas vicissitudes por terra e por mar, dizia commigo: Viveremos agora como uns verdadeiros patriarchas, desfrutando uma paz octaviana; porém uma implacavel fatalidade nos condemna a levar para sempre a vida vagabunda do Judeu Errante. Apenas acabamos de chegar quando nos vemos de novo obrigados a partir!... Ha de convir commigo, que uma prisão perpetua seria preferivel a semelhante existencia.

— Porém, respondeu Choisy, quem, depois de uma ausencia de dezeseis annos tornou a collocar de Hosberg no meu caminho?

— Ah! Senhor, os odios nunca se extinguem, diga-me, não é ainda o amigo do cardeal de Bouilon, que acaba de perder todo o seu valimento? E' verdade que Colbert caiu, porém, Louvois está no poder. Todo o mundo sabe que o senhor abbade está escrevendo as suas memorias! A côrte teme-o; em uma palavra, a sua liberdade corre grande perigo.

— Tens razão, Bonju, sou desses homens que a fatalidade parece perseguir... Aos olhos do mundo passo por um homem ditoso, frivolo, sem cuidados, indifferente a tudo, e cujo coração não é capaz de experimentar sentimento algum real nem verdadeiro, e comtudo, tu bem o sabes, Bonju, quantas vezes durante nossas largas viagens viste amargas e dolorosas lagrimas brotarem de meus olhos, ao recordar-me de um triste passado. Esse primeiro amor, pura e brilhante chamma, que a mesma Diana se encarregou de apagar, apenas acabava de accender-se! Oh! Essa paixão da minha juventude, arde ainda forte e vivaz no meu coração, e quando a joven filha do bailio me revelou a existencia e o retiro dessa mulher, que não mais esperava encontrar no mundo, meu pensamento me chama de novo á vida.

— Como? Senhor abbade? Diana! Será certo que a encontrou de novo? Onde está pois? Nada de quanto o interessa póde ser indifferente ao seu antigo e leal servidor.

— Desculpa-me, Bonju, por não te ter já dado parte deste inesperado successo... Diana existe, sim existe e reside a pouca distancia deste castello, na abbadia de Val... Mathilde é sua amiga, foi ella quem me descobriu o retiro daquella a quem tanto amei ... e talvez antes de dous dias Diana virá aqui... vel-a-ei... Só ao pensar nisto sinto que a seiva da vida circula mais ardente pelas minhas veias.

— E a senhora de Herfort é já sabedora de que a senhora condessa de Barres não é outra sinão?...

— Ainda o ignora. Mathilde prometteu-me escrever-lhe.

— Para convidal-a a que venha a Crepon?

— E' claro! Ha de aqui encontrar a filha do bailio que deve passar alguns dias neste castello... A proposito, Bonju, será preciso que mandes preparar para Mathilde a melhor habitação deste castello, e que duas creadas fiquem á sua disposição.

— O numero 7, senhor abbade.

— Esse não, recorda-me a minha aventura de Chalons. Era tambem em o numero 7 que me occultou a minha joven desconhecida para escapar ás iras dos guardas do cardeal.

— Então o numero oito.

— Menos, não sabes que esse quarto está situado na extremidade do castello, perto dos aposentos destinados aos meus tres amigos, que de certo como extravagantes e libertinos não têm quem os egualc.

— Nesse caso, só no quarto proximo a este gabinete.

— Approvo que seja esse.

— Tão perto do senhor abbade...

— E que tem isso? Não sabes que só Diana occupa presentemente todos os meus pensamentos. Não me conheces assaz para saberes que prometti proteger a essa menina, e que apesar de todas as minhas loucuras, sou inexoravel em cumprir a minha palavra?

Além de que, sinto por Mathilde uma sympathia que não sei mesmo comprehender. Não é amor, porém uma amisade extraordinaria e sincera que me faria arriscar a propria vida para a deffender de qualquer perigo.

— Dentro em breves instantes, senhor abbade, este quarto ficará transformado em uma elegante e deliciosa morada.

— Espera, disse Choisy interrompendo o seu mordomo; não sentes passos no corredor?... Pareceu-me até ouvir chamar á porta do gabinete.

— Quem poderá ser? disse Bonju com visivel sobresalto.

— Mathilde, de certo, que vem trazer-me a carta que escreveu a Diana.

— Ah! dispense-me, senhor abbade, porém este maldito medo não me deixa desde que... Não ha duvida, é a filha do senhor bailio, daqui a distingo perfeitamente.

— Bem, espera-me aqui, tenho que te encarregar de uma commissão que has de cumprir no mesmo instante.

— E Choisy foi ter ao encontro de Mathilde, que lhe entregou a carta que havia escripto para Diana.

Este passou-a pela vista.

— Não póde estar melhor, disse a condessa de Barres. Quantas leguas ha deste castello á abbadia do Val?

— Duas ou tres, senhora condessa; sómente é preciso que o mensageiro que já for parta no mesmo instante, pois o caminho é muito máu e perigoso.

— Agora, querida menina, volte á sala... tenho que dar algumas ordens... porém é questão de poucos minutos; dentro de poucos instantes irei reunir-me com a nossa sociedade.

— Bonju, disse Choisy, depois da joven se ter afastado; prompto a cavallo, é preciso que partas.

— Eu, senhor abbade? perguntou o mordomo, ao qual tão repentina como inesperada ordem havia assaz sobresaltado.

— Sim, tu. E' indispensavel que vás á abbadia do Val levar esta carta.

— O que está dizendo, senhor? A estas horas e por caminhos quasi intransitaveis!

— Não importa, é preciso que immediatamente emprehendas a marcha.

— Como, senhor! Deixal-o aqui só; precisamente quando talvez um immenso e imminente perigo o ameaça!

— Porém, a não seres tu, quem terei eu que me mereça bastante confiança, para o enviar em teu logar?... A quem poderei pedir que vá á abbadia esta noite?...

— Não tem acaso neste castello tres dos seus amigos? São homens de reconhecida bravura, e qual delles mais valente e afoito.

— Sim, porém tambem são uns loucos, uns libertinos. Não, não, uma carta como esta não póde chegar ás mãos de Diana senão sendo conduzida por uma pessoa, de cuja reserva e absoluta discrição esteja plenamente seguro. Porque desta carta pende talvez a felicidade ou a desgraça de toda a minha vida. Fiar-me num mensageiro qualquer fôra proceder com demasiada imprevisão, com reconhecida imprudencia... Quem sabe si o proprio de Hosberg...

Durante breves instantes o abbade permaneceu cabisbaixo e pensativo.

De improviso, exclamou:

— Ah! esse mensageiro, julgo tel-o já achado, é o homem a quem pela minha parte vou tambem prestar um assignalado serviço; o unico talvez a quem posso confiar esta carta com inteira segurança e sem o minimo receio. Uma palavra, um nome apenas que pronuncie ao seu ouvido bastarão para que elle parta immediatamente.

— E separando-se de Bonju, desceu á sala onde todos os convidados esperavam a senhora condessa de Barres.

XXI

ACONTECIMENTOS

Havia já mais de meia hora que todos os convidados se achavam reunidos em uma das grandes salas do castello. A' duvidosa claridade do crepusculo tinha succedido a brilhante luz de numerosas velas, que ardiam em candelabros de cristal. Seus esplendidos reflexos, illuminavam naquelle instante uma multidão de heterogeneos e grotescos semblantes que quasi se póde dizer, só se encontram nos sinceros habitantes das provincias, e que serviam de alvo aos picantes e espirituosos ditos dos tres amigos do abbade.

Em primeiro plano figurava a senhora presidente de Planterose, que para apresentar-se na reunião julgára dever mudar de trajo, afim de exhibir ao mesmo tempo seus diamantes; depois estava tambem a senhora de Grise, adornada com um relicario, e que falava sem cessar de sua prima a senhora baroneza de la Percheirie, a qual baroneza tinha tambem por primo o nobre marquez de la Thuilheré, fidalgote do logar, que si bem ostentava um trem de caça representado por tres podengos, não tinha em troca em toda a extenção dos seus microscopicos dominios nem uma lebre, nem um pobre coelho em perseguição dos quaes pudesse empregar a sua matilha.

Os alfaiates de Bourges, eram os unicos que podiam reclamar para suas tesouras a alta honra de ter cortado a casaca do senhor de la Pinsonniére, casaca cujas descommunaes abas se assemelhavam a dous alforges. Quanto ao joven Palaméde, seu amado sobrinho, vestia um gibão cor de laranja que apertado por uma cinta verde lhes dava as apparencias dum papagaio do Brasil. Os trajes dos outros fidalgos da provincia que estavam reunidos nos salões da nova castellã de Crepon não eram menos extravagantes, nem menos curiosos que os que acabamos de descrever. Louvigni, de Harcourt e Villeroy, nunca até então tinham tido occasião de recrear sua vista em tal vestuario e em taes caras, e estranhavam muito que a Choisy não lhe tivesse occorrido a feliz idéa de offerecer, mediante uma retribuição em numerario, objectos tão raros á publica admiração dos habitantes da côrte.

(Continúa)